Director
JULIO BARATA
Red. e Administração
ALFANDEGA, 120

A BATALHA

Edição de 10 paginas a 100 réis

ANNO XI | Rio de Janeiro, Domingo, 22 de Janeiro de 1939 | NUMERO 3.823

VICTORIA

E' O QUE ESPERAM TODOS OS BRASILEIROS

A sensacional peleja de desforra entre o Brasil e a Argentina, empolga toda a população

A alma do povo está inteiramente voltada para o vastissimo estadio do Vasco da Gama, onde, na tarde de hoje, se defrontarão, pela segunda vez, os dois mais poderosos esquadrões do footbal sul-americano, em disputa da Copa Rocpa

Oxalá, tremule victoriosa ao fim da peleja, a nossa bandeira, são os anseios de todos que, com a mesma vibração de hoje. queremos ver, ainda, o brilho das nossas cores em um terceiro embate, na "melhor de tres"

Após sete dias de inquietação, de receios e apprehensões, em tordo do match de hoje á tarde, volta a confiança que nos havia fugido, com a derrota de domingo passado, e o enthusiasmo tomou conta de novo da cidade, que estará, na tarde de hoje, applaudindo os nossos cracks no gramado da rua Abilio.

E' preciso que mantenhamos á altura que com tanta galhardia o elevamos, na Copa do Mundo, o nome do nosso Brasil sportivo.

Que todos os esforços sejam, pois, collimando este grande objectivo, tanto da parte dos players do nosso seleccionado como da assistencia, cujos applausos constituem o mais poderoso estimulo para o triumpho da nossa equipe.

Já ficou patenteada na peleja que se feriu domingo ultimo, a tactica dos adversarios, sem duvida poderosos, na porfia de hoje. Isto vem habilitar o nosso onze, não menos poderoso do que os portenhos, a uma revanche mais segura, mais firme.

Depositamos inteira confiança no nosso scratch e estamos certos de que marcharemos galhardamente para a "melhor de tres", segurando em nossos estadios a Copa Roca.

Tijolo apitará!

Aos cinco minutos de hoje, depois de uma reunião no Hotel dos Estrangeiros, Carlos de Oliveira Monteiro resolveu actuar o jogo desta tarde

A attitude de Carlos de Oliveira Monteiro, assumida na tarde de hontem, tinha o caracter de irrevogavel.

O conhecido arbitro telephonara á tarde para o sr. Irineu Chaves, declarando peremptoriamente que não arbitraria o jogo de hoje.

O facto produziu effeitos de uma bomba.

EM PETROPOLIS?

A's 19 horas os srs. Teixeira de Lemos e Dario Drago, depois de demorada conferencia, deixaram a séde da C.B.D. O presidente da delegação argentina demonstrava-se bastante austero.

Haviam informado que Tijolo havia partido para Petropolis.

A CAÇA AO JUIZ

Foram tomadas logo varias providencias para o encontro de Tijolo.

Telephonámos para a sua residencia, á rua Uruguay.

— Foi para Petropolis...

TIJOLO, AFINAL!

Realizava-se na Taberna Carioca o jantar offerecido pela delegação argentina.

Emquanto isso, o sr. Arno Frank, juiz de basjketball, e amigo de Tijolo e de Nascimento, conseguiu que Carlos de Oliveira Monteiro chegasse ao telephone para finalmente prometter comparecer á séde da C.B.D.

Nascimento foi, então, encontral-o.

DESPISTANDO...

Nascimento sahiu em companhia de sua esposa, declarando aos jornalistas que não se demoraria.

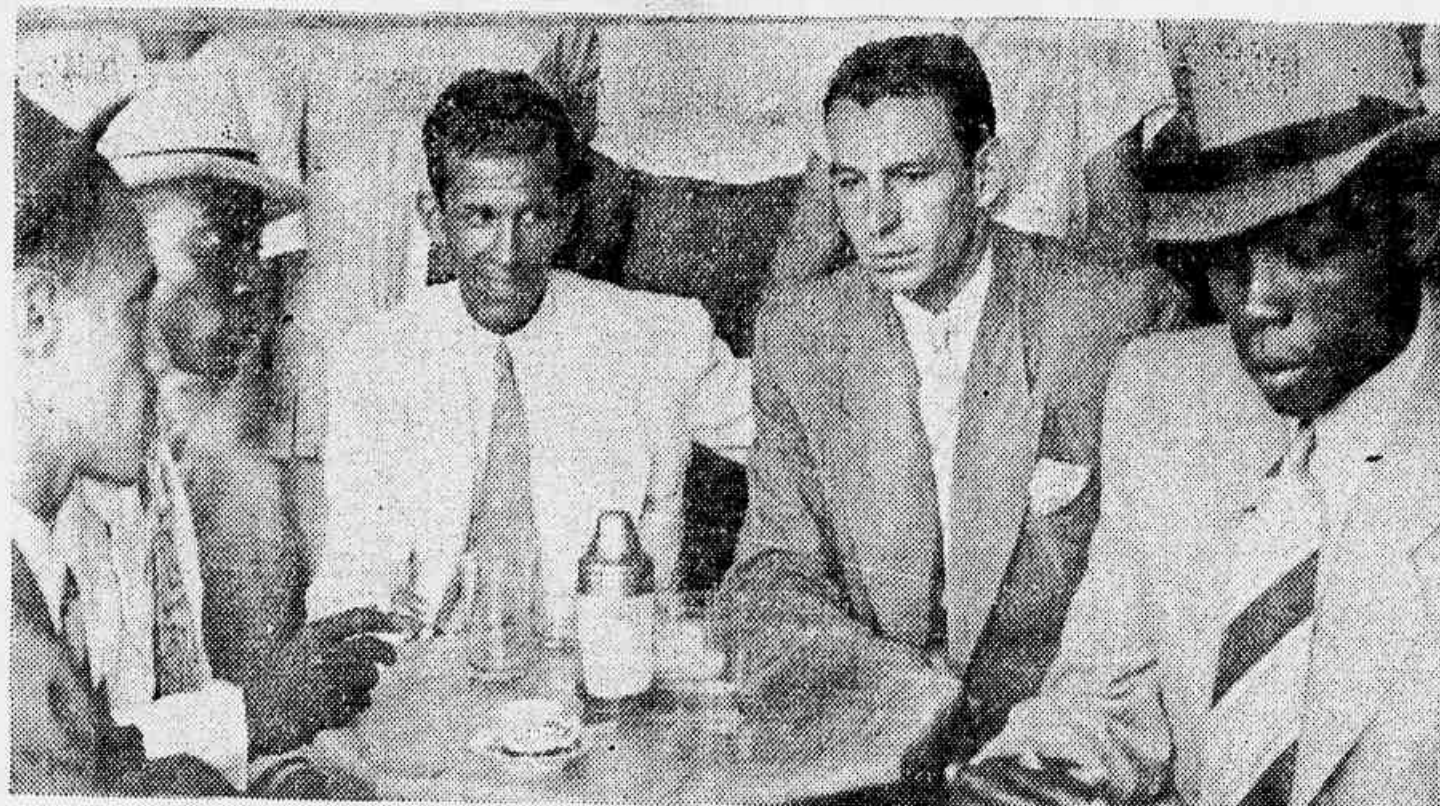
Pouco depois, entretanto, um taxi conduzia os srs. Teixeira de Lemos e Dario Drago e Ano Frank. O carro entrou pela avenida, contornou a Cinelandia em marcha lenta.

Conversavam.

Atrás, sem ser percebido,

(Conclue na 6.ª pagina)

Na concentração de Santa Thereza

É COM FRANCO ENTHUSIASMO QUE OS JOGADORES BRASILEIROS AGUARDAM O INICIO DO JOGO — DESFILANDO IMPRESSÕES DOS "CRACKS"

Carreiro, Florindo, Adilson, Thadeu e Brandão, num momento da concentração

Num ambiente de franca cordialidade e com os olhos fitos na victoria, os jogadores brasileiros estão concentrados no Hotel Vista Mar.

Desejando proporcionar aos nossos leitores a palavra de alguns cracks bem como as impressões dos nossos defensores na concentração de onde só sahirão hoje, na hora do jogo, fomos ao referido hotel.

PERACIO FOI O PRIMEIRO

Ao chegarmos ao hotel deparamos logo no elevador, com Peracio, o crack botafoguense, que a torcida tanto aprecia. Elle nos disse:

— Espero corresponder plenamente á confiança que me é depositada. O arqueiro argentino terá que andar activo, pois sempre que for possivel lhe enviarei uns pelotaços".

Estou em optimas condições" — concluiu Peracio.

AFFONSINHO ESPERA BRILHAR

Pedimos a Peracio que nos indicasse o quarto de Affonsinho. Desejavamos falar ao crack sãochristovense que tão bella figura fez no ultimo sul-americano.

Affonsinho, em pyjama, estava deitado. Logo que nos viu, disse:

— Estou em absoluto repouso. Conheço o jogo dos argentinos, motivo pelo qual espero brilhar na contenda de amanhã. Acho que esta noite sonharei com a victoria, pois só penso nella.

E' UMA GRANDE OPPORTUNIDADE

No corredor depois de termos "batido-papo" com Affonsinho, deparamos com Florindo. O jogador que foi escalado em substituição a Machado, disse-nos:

— Além do renome sportivo do Brasil tenho a defender no segundo jogo da Copa Roca, a grande opportunidade que me é offerecida. Não posso fracassar. E com este lemma entrarei em campo para sahir victorioso.

ERA SO' O QUE QUERIA

Thadeu, o joven arqeiro do America, desde os preparativos do Brasil para a Copa do Mundo que é candidato ao nosso goal.

Desta feita Nascimento lhe deu a grande opportunidade e foi o proprio Thadeu quem nos disse:

— Afinal, foi-me dada a grande opportunidade. Era só o que queria.

O resto depende unica e exclusivamente de mim.

Acho que não serei vasado pelos argentinos. Confio bastante na minha fibra.

Carlos Nascimento, o technico da selecção brasileira

Já fizeram as compras prevendo o regresso

Na concentração argentina — Esperam os "cracks" portenhos que não haverá terceira partida

Justamente no momento em que todos os brasileiros gritando pela "rehabilitação" do nosso football a palavra dos argentinos era necessaria para que os nossos leitores pudessem avaliar o animo que invade os portenhos.

Fomos então, mais uma vez, ao Hotel dos Estrangeiros onde encontramos alguns players da selecção argentina.

FAZENDO COMPRAS

Logo na entrada deparamos com Cosso, footballer do "scratch" argentino já nosso conhecido.

Fomos logo dizendo para Cosso. Onde está o pessoal?

— Estão quasi todos na cidade fazendo compras. Não pense que fazemos, com isso, pouco nos brasileiros.

Se vencermos ou empatarmos o jogo, teremos que embarcar immediatamente. Nestas condições, as providencias que estamos tomando, se tornam inadiaveis.

A PALAVRA DE ARCADIO LOPES

Arcadio Lopes estava no hotel. Mantivemos com o medio argentino ligeira palestra. Arcadio nos disse:

— Tenho acompanhado o preparo dos brasileiros. Além disso conheço a força do football desta terra, pois já joguei aqui. Sei que o team que amanhã vae pisar o gramado não se deixará abater com facilidade. Deve-se notar que os brasileiros não gostarão de perder, por 5 x 1. Nestas condições, por certo, reagirão.

Nós estamos preparados e confiantes em nosso valor.

MASANTONIO JA' ESTA' BOM

Depois de ouvirmos a palavra de Arcadio Lopes deparamos, descendo as escadas, com Masantonio. O "center" da linha argentina é de poucas palavras. O que nos disse foi o bastante.

— "Já estou bom e certo de que sahiremos victoriosos do gramado. A "Copa Roca" irá para o meu paiz.

PUNCELLE, TAMBEM FALOU

O ultimo a ser abordado pela nossa reportagem foi Pencelle. O grande "crack" do "scratch" argentino tomando a palavra foi dizendo:

— Apezar de reconhecer a grande disposição dos brasileiros em vencer a contenda de amanhã, não posso deixar de lhe dizer que, pela forma e disposição do nosso team, não perderemos.

BRASILEIROS

Thadeu
Domingos e Florindo
Zezé Procopio, Brandão e Affonsinho
Adilson, Romeu, Leonidas, Peracio e Carreiro

ARGENTINOS

Gualco
Montanez e Colleta
Arcadio Lopez, Rudolfi e Arico Suarez
Peucelle, Sastre, Massantonio, Moreno e Garcia

DECRETOS ASSIGNADOS PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O sr. presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação

Designando o engenheiro José Baptista de Lorena, contador da classe J, do Ministerio da Fazenda, e o official administrativo João Salles, do referido Ministerio, para a tomada de contas de que trata o artigo 11 do decreto-lei n. 684, de 13 de setembro de 1938, referente á administração do Porto do Rio de Janeiro.

Concedendo aposentadoria, nos termos da legislação em vigor: aos escripturarios Ananias de Souza Azevedo, Raphael Molinari, José Gustavo Costabile; ao ajudante de agente Leonor Sollero; ao thesoureiro Carlos Pereira da Silva, ao extincto administrador dos Correios de Santa Maria da Bocca do Monte, Francisco Carlos Moraes; ao inspector de linhas telegraphicas Severiano Martins da Fonseca; ao guarda-fios Arthur Geraldo Boaventura; ao telegraphista Bertino Gonçalves Ferreira; aos carteiros Esperidião Maria de Souza, Pedro Cypriano da Silva, Victorino Foggisto e os serventes Sebastião Barbosa; e aposentando, nos termos do artigo 156, letra D, da Constituição Federal, o carteiro Manoel de Jesus Cardoso.

Removendo Olympia de Souza Castanheira, da agente postal de Oleo, em Botucatu', para a agencia de Rubião Junior, na mesma Directoria.

Transferindo, a pedido, Maria Aracy Mourão, de escripturario do quadro XVII para o quadro IV.

Nomeando: Dulce Vianna da Silva para thesoureiro da classe E, do quadro IV; Mozart Prado, interinamente, agente com funcções de thesoureiro da agencia postal de Guanhães, Minas Geraes; Edelvira de Moraes Souza, agente, com funcções de thesoureiro da agencia postal-telegraphica de Julio de Castilhos, em Santa Maria de Barreiro do Monte; Maria Julia Soares, para ajudante de agencia postal-telegraphica de Ferros, Minas Geraes; Candida Arraes Mouvinho, agente postal de Porto Seguro, no Piauhy; Augusta Esteves Roque, para agente postal de Oleo, em Botucatú; Maria Poli, ajudante Botucatu; Ernani Méro Barroso, de agencia postal de Piratininga, interinamente, continuo do quadro I; e os funccionarios em disponibilidade, Manoel Juvencio, Laura Cardoso, Alberto de Oliveira Leitão e José Libiano de Souza par a carreira de carteiro.

Demittindo Francisco de Paula Moraes, da carreira de escripturario do quadro II.

Na pasta da Fazenda

Nomeando o ex-1º ajudante de promotor da 2ª circumscripção judiciaria militar, Vercingetorix Moreira da Silva, para o cargo da classe I, da carreira de official administrativo do Tribunal de Contas.

Na pasta do Trabalho

Nomeando consultor technico do Ministerio, Ildefonso de Abreu Albano para, em substituição, exercer, em commissão, o cargo de director do Departamento Nacional da Industria e Commercio, durante o impedimento do effectivo.

Na pasta da Guerra

Promovendo á classe G, os escreventes da classe F, José do Rego Lyra, Luiz Dionysio Alves, Luiz do Couto, Fausto Moreira da Silva, José Eugenio Dornellas, Mario Pereira, José Mendes da Rocha, Jacy Pirco da Silva, Alfredo Cruz e João Cavalcanti de Almeida Lins; e á classe F, os escreventes da classe E, Custodio de Freitas Madeira, Carlos da Rocha Carneiro, Arlindo Baptista, João Baptista da Silva, Luiz Antonio do Nascimento, Victor Emmanuel Rabello das Neves Filho, Candido João do Nascimento, José Ferreira dos Santos, Himerio Moacyr Baptista, Pedro Xavier de Aquino, Oscar Posadam, João Barreto de Almeida, Antonio dos Santos Pompeu Ferreira da Silva Junior, Olympio de Verçosa Pitanga, Arlindo Pereira, Gabriel Crislio Ribeiro Franco, José Olympio de Souza, José Guilherme de Moura, Rodolpho de Albuquerque Figueiredo, Joaquim de Moura Lima, Lydio João do Prado, Luiz Varella Barca, Joaquim Jacob Ferreira Mulatinho e José de ouza Rego.

Nomeando inspectores de alumnos Paulo Ribeiro da ilva, Americo da Costa Cadelha Filho, Orlando Almeida Ribeiro, Helio da Veiga Martins, José Gonçalves Villanova, Francisco Carlos Alvici Fios e Aramis Telles Pereira.

O ministro da Guerra no Rio Grande do Sul

NÃO VIRA' COMMANDAR O GRUPO DE REGIÕES O GENERAL JOAQUIM JOSE' DE ANDRADE

ALEGRETE, 20 (A. N.) — O ministro da Guerra demorou-se aqui duas horas, tomando todo o tempo fazendo visitas officiaes. Falando á imprensa e informado de que em Porto Alegre circulavam noticias de que o general José Joaquim de Andrade iria commandar o Grupo de Regiões, autorizou noficiar que, no momento, o illustre commandante da 3ª Região não teria essa commissão. Sobre a promettida Villa Militar em Alegrete, declarou que este anno a cidade não teria Villa, affirmando que no corrente anno seriam construidas villas em Uruguayana, Quarahy, S. Borja. Depois de visitar o Hospital Militar, o ministro dirigiu-se ao quartel general da 2ª. Divisão de Cavallaria, onde observou detidamente todos os serviços. Na sala de honra do quartel general, foi-lhe offerecido uma taça de guaraná, tendo o coronel José Bonifacio da Costa e Silva, feito as saudações, dizendo da satisfação da officialidade que serve á guarnição, em receber sua visita, terminando por fazer votos não só pela sua felicidade pessoal como tambem que o Exercito pudesse continuar contando com sua orientação firme e decidida.

Respondendo, o ministro da Guerra disse que com muita satisfação visitava pela segunda vez a 2ª Divisão de Cavallaria na qual já observara que podia felicitar seu commandante. Disse que em Quarahy recebera optima impressão do regimento ali localizado, terminando por erguer a taça pela felicidade de todos.

Actos do interventor fluminense

— Foram nomeados o doutor Luiz Manoel Teixeira Brandão e o bacharel Americo Lucio de Oliveira para exercerem os cargos de membros do Conselho Penitenciario do Estado, durante o impedimento dos doutores Arídio Martins e Ruy Buarque de Nazareth, respectivamente.

— Foi acceita, nos termos da letra "e" do art. 251 do Codigo Judiciario do Estado, a desistencia que fez o cidadão Marcilio Pereira Guimarães do cargo de serventuario vitalicio do 6.º Officio de justiça da comarca de Petropolis.

Para exercer esse cargo foi nomeado o cidadão Paulo Iracelio de Figueiredo Pessôa.

SRA. YEDDA MONTEIRO FIRMEZA

Missa de setimo dia pelo seu fallecimento

Será celebrada amanhã, segunda-feira, ás 10,30 horas, no altar-mór da Candelaria, missa de 7º dia por alma da sra. Yedda Monteiro Firmeza, esposa do sr. Hugo Firmeza, chefe de clinica do Departamento Nacional do Trabalho e irmã dos srs. Max Monteiro, assistente technico do Ministerio do Trabalho; Clovis Monteiro, director do Collegio Pedro II (Internato), Mozart Monteiro, director do Instituto São Francisco e Ralph Monteiro, director do Serviço Medico da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Aguas e Esgotos desta capital.

A familia da extincta convida a todos os parentes e amigos a assistir a esse acto de religião.

A BATALHA

Redacção, administração e officinas
RUA DA ALFANDEGA No. 120
Caixa Postal 99

Director:
JULIO BARATA

Director 23-0714
Secretario 23-0196

Telephones da Redacção:
Redactores 23-0413
Reportagem de Policia 23-1063
Telephone official ... 2288
Secção de Sports 23-0413

Telephones da Administração:
Gerente 23-0840
Contabilidade 23-1098
Publicidade 23-1087
Advogado 23-0937

— ASSIGNATURAS —
INTERIOR
Semestre .... 50$000
Anno .... 70$000
CAPITAL E NICTHEROY
Semestre .... 40$000
Anno .... 60$000

EXPEDIENTE
O SR. JUVENAL KUNTZ E' NOSSO UNICO COBRADOR

ORDEM E DISCIPLINA

O Estado Novo é o regimen da ordem e da disciplina. Impregnar do senso da ordem todas as actividades nacionaes, enquadral-as dentro da disciplina, que torna cohesa a collectividade, evitando a sua dispersão em grupos e facções, é, sem duvida, um dos objectivos principaes do systema politico em vigor. Para os que comprehendem o alcance de uma reforma profunda, inspirada nesses postulados, é motivo de jubilo qualquer acto official que tende a crear ou incrementar a disciplina e a ordem. Por isso, julgamos merecedores de applauso dois decretos-leis, baixados, na mesma data, pelo Presidente da Republica: o primeiro, transferindo para a Universidade do Brasil a Universidade do Districto Federal e o segundo, instituindo, afim de transformar em realidade a regulamentação definitiva dos desportos, uma Commissão Nacional, que disso cuidará. Ambos os decretos devem ser classificados na categoria dos phenomenos novos, decorrentes do novo systema politico: phenomenos de ordem e de disciplina. Um, no campo da intelligencia e da educação superior. Outro, no campo da formação physica. A Universidade Municipal, nascida da cabeça de Minervas improvisadas, era uma anomalia, somente explicavel pelo cabotinismo dos que a fundaram e pela fome eleitoral dos que a fizeram viver, mais para encher a série de realizações infecundas, com que paramentavam a propria gloria, do que para beneficio real das massas sequiosas de cultura. Anno houve em que o numero de professores parecia superar o dos alumnos. Cadeiras e cadeiras surgiram somente para servirem de assento a afilhados. A machina pomposa funccionava mal, sugando o sangue do Districto sem produzir a geração alta que della se esperava. Incorporada á Universidade do Brasil, essa machina se ajusta ao quadro geral do nosso ensino, sendo a sua federalização o primeiro passo para a organização da Faculdade Nacional de Philosophia, Sciencias e Letras, imprescindivel á formação completa da mocidade brasileira.

A creação de uma Commissão Nacional de Desportos é o começo de uma obra ha muito desejada pelos que se entristecem ante a desordem e o cháos da chamada politica desportiva. Não poderia o governo deixar ao abandono o instrumento maximo para a melhoria physica da raça. A disciplina e a ordem do Estado Novo precisavam invadir, quanto antes, o sector desportivo, onde o personalismo campeava, de braço dado com a politicagem das camôrras e dos proventos pessoaes. A Commissão Nacional de Desportos está no nascedouro. Mas já é tempo, antes mesmo de apparecerem os nomes de seus componentes, para que se lhe leve uma suggestão. Não se deve tratar apenas da officialização dos desportos. Urge nacionalizal-os. Com relação ao desporto predilecto do paiz, não são mais compativeis com o criterio adoptado neste regimen nem os clubes de directorias e socios estrangeiros nem a presença de jogadores estrangeiros em clubes nacionaes. A nacionalização integral dos desportos é um imperativo patriotico. Acabem-se os kystos do organismo desportivo, os Bascos, os Balestras e congeneres. Chegou a hora de mostrar a todo o mundo que o Brasil é dos brasileiros.

JULIO BARATA

RESENHA POLITICA

FOI PRESIDIR A CONCENTRAÇÃO DE PREFEITOS, EM SANTO AMARO, O INTERVENTOR LANDULPHO ALVES

BAHIA, 21 (A. N.) — Acompanhado de sua senhora, o interventor Landulpho Alves embarcou para Santo Amaro, afim de ali presidir á concentração dos prefeitos. Ouvido pela reportagem, s. excia. declarou que, no discurso que proferirá por occasião da installação da referida concentração, tratará, além de outros assumptos de interesse economico, do problema orçamentario do Estado, que tanto tem agitado os meios commerciaes, industriaes e agricolas. O interventor e sua comitiva partiram ás 12 horas de hontem, chegando a Santo Amaro ás 16. A sessão inaugural realizou-se no cine-theatro Santo Amaro, ás 21 horas, com o seguinte programma: Discurso de inauguração proferido pelo interventor Landulpho Alves; saudação a Santo Amaro, pelo prefeito de Ilhéos; allocução do prefeito de Santo Amaro; discurso do secretario do Interior e Justiça; discurso do secretario de Educação e Saude Publica; allocução do secretario da Agricultura, Industria e Commercio.

O 4º ANNIVERSARIO DO GOVERNO DO SR. ARGEMIRO DE FIGUEIREDO, NA PARAHYBA

JOÃO PESSOA, 21 (A. N.) — Transcorrerá no proximo dia 25, o 4º anniversario do governo do sr. Argemiro de Figueiredo. As festas commemorativas desse acontecimento serão iniciadas com a installação, no dia 23, do Congresso de Prefeitos, realizando-se as sessões até 25, presididas pelo interventor Argemiro de Figueiredo. Nessa concentração serão debatidos todos os problemas municipaes. A 24, o prefeito da capital offerecerá um almoço aos prefeitos do interior, após o que serão visitados o Instituto de Educação, o Abrigo de Menores Jesus Nazareth, os serviços de embellezamento da capital, a Exposição Permanente, e o Departamento de Estatistico e Publicidade. No dia 25, ás 8 horas da manhã, será celebrada missa em acção de graças na cathedral, pelo arcebispo d. Moysés Coelho; ás 9 horas, parada militar; ás 12 horas, almoço em palacio, offerecido pelo interventor federal aos seus auxiliares immediatos; ás 14 horas, sessão solemne de encerramento do Congresso dos Prefeitos; ás 16 horas, recepção official dada pelo interventor, em palacio; ás 20 horas, na séde do Club Astréa, ser áofferecido ao interventor sr. Argemiro de Figueiredo, um banquete de 400 talheres, pelas classes productoras, prefeitos municipaes, auxiliares da administração estadual e varios amigos e admiradores de sua excia. Saudará o homenageado o sr. Ernani Satyro, levantando o brinde de honra ao sr. Getulio Vargas e sr. José Mariz, secretario do Interior.

Grandes festas na Exposição Nacional do Estado Novo

A festa da Policia Militar — A affluencia popular

Encerra-se amanhã, dia 22, a Exposição Nacional do Estado Novo.

Esta semana estão sendo realizadas no recinto desse certamen imponentes solemnidades. Hontem a Policia Militar realizou, commemorando o anniversario da cidade, mais uma interessante festa. O povo applaudiu com enthusiasmo os numeros apresentados por essa brilhante corporação. A ceremonia teve inicio no auditorium da Exposição onde a banda da Policia Militar executou o Hymno Nacional.

Altas autoridades civis e militares estiveram presentes, entre as quaes os srs Lourival Fontes, director do Departamento Nacional de Propaganda e Negrão de Lima, chefe do gabinete do ministro da Justiça.

Athletas da Policia Militar fizeram, após, uma série de exercicios de flexionamento sendo construidas com rara habilidade, pyramides humanas.

A banda da corporação se fez ouvir, nesta occasião, em varios toques historicos, hymnos patrioticos etc. Foi executada por exemplo, a marcha "Dragões da Independencia, de Francisco Braga. No Parque Shanghai, cerca de 23 horas, a cavallaria desta milicia fez numerosas demonstrações de gymnastica.

Mais tarde, ainda no auditorium, a banda da Policia finalizando a festa, executou "O toque da victoria", a "Marcha dos Cariocas", o dobrado "Dois de Ouro", etc.

SAUDAÇÃO AO POVO CARIOCA

O Centro Carioca associando-se ás commemorações do anniversario da cidade tambem levou a effeito, no recinto da Exposição do Estado Novo, uma festividade de caracter civico.

O professor Othon da Silva e Souza fez, nessa occasião, no auditorium, uma breve allocução allusiva á data da fundação da cidade.

HOMENAGEADO O EMBAIXADOR DE PORTUGAL

A's 22 horas, no restaurante da Pequena Cruzada, foi homenageada a colonia portugueza.

O sr. Negrão de Lima, em nome do ministro Francisco Campos, offereceu nessa occasião, um calice de vinho do Porto ao embaixador de Portugal e embaixatriz Martinho Nobre de Mello.

Estiveram presentes ainda a esta ceremonia, os srs. commandante Angelo Nolasco, representante do presidente Getulio Vargas, Lourival Fontes director do Departamento Nacional de Propaganda e Sylvio de Britto Soares, representante do ministro da Fazenda.

O sr. Negrão de Lima fez um discurso saudando o embaixador de Portugal.

O Orpheão Portuguez e a Banda Lusitania participaram desta festa luso-brasileira.

O ANNIVERSARIO DO "CORREIO DA NOITE"

Entrou hontem em mais um anniversario de circulação o vespertino "Correio da Noite" que sob a brilhante orientação de Mario Magalhães, tornou-se uma esplendida victoria da imprensa carioca como jornal padrão.

Desde o seu lançamento o "Correio da Noite" de etapa em etapa veio conquistando a confiança do publico e hoje é um dos orgãos que frue de grande conceito em toda a imprensa do paiz.

Mario Magalhães soube dar ao seu jornal feição propria e fel-o destacar-se pela circumspecção de seu noticiario e veracidade de suas informações, além de norteal-o numa campanha de nacionalismo sadio e constructor.

Aos confrades do "Correio da Noite" deixamos aqui registrados os nossos votos de felicidades.

Gozará férias no Brasil

Por portaria de 20 do corrente, do ministro das Relações Exteriores, foram concedidas ao auxiliar de consulado Joss Boavi Macieira férias extraordinarias de 4 mezes para vir ao Brasil, nos termos do art. 7º das Disposições Transitorias do Regulamento para o Serviço Consular Brasileiro, approvado pelo decreto n.º 24.113, de 12 de abril de 1934.

O interventor fluminense visitou o Posto de Monta de Cordeiro

Cordeiro, centro do industrial e commercial do Estado do Rio, rejubila-se com a honrosa visita que, pela segunda vez, lhe faz o interventor federal.

O commandante Ernani do Amaral chegou a Cordeiro, acompanhado de numerosa comitiva, sendo recebido pelas autoridades municipaes.

O interventor fluminense, dirigiu-se ao Posto de Remonta onde detidamente examinou as accommodações e os bellos animaes que ali se encontram, não escondendo a sua grande satisfação por ver tudo em ordem e asseio, verificando que o Posto está adaptado a preencher a sua finalidade.

Após a visita ao Posto de Remonta dirigiu-se o interventor para a residencia do agente João Belinne Salgado, onde lhe foi offerecido, assim como á sua comitiva, um lauto "lunch" terminado o qual, seguiram os visitantes, em automoveis para Friburgo, importante centro turistico do Estado cujas optimas estradas de rodagem permittirão em breve, que o circuito Rio-Petropolis-Therezopolis-Friburgo-Nictheroy, seja effectuado em pouco mais de 5 horas

REUNIU-SE RECENTEMENTE A DIRECTORIA DA COMPANHIA PETROLIFERA COPEBA S. A.

IMPORTANTE RESOLUÇÃO SOBRE A EXPLORAÇÃO DO ASPHALTO NACIONAL

Esteve reunida recentemente, em sua séde, á Avenida Rio Branco, 50, sob a presidencia do sr. dr. Amaro da Silveira, a directoria da Companhia Petrolifera Copeba, S. A., e, conjunctamente com esta, o seu Conselho de Administração, de que são presidente o general Felippe Antonio Xavier de Barros e vice-presidente o sr. dr. Luiz Aranha.

Compareceram tambem a essa reunião mensal os srs. dr. Justo Mendes de Moraes Melega, sr. Octavio Peixoto, dr. Paulo A. Azeredo e o sr. Hugo Boucault, gerente geral da referida empresa nacional.

Foram abordados varios assumptos de capital importancia para o desenvolvimento da companhia entre os quaes avulta a questão de exploração do asphalto brasileiro, a ser dentro em breve iniciada.

Foi ainda objecto de apreciação nessa reunião a grande acceitação que tem tido a venda de acções e criteriosa applicação do capital já realizado, consoante com as disposições estabelecidas a respeito.

O dr. Amaro da Silveira, director-presidente, collocou á disposição dos membros do Conselho presentes todos os dados necessarios, depois do que toda a directoria fez uma prolongada visita pelas diversas dependencias da Companhia, mostrando-se os directores interessados na parte de organização interna da Contabilidade e expediente, tendo sido o gerente geral sr. Hugo Boucault, por esse motivo, muito elogiado.

NOTICIAS do Ministerio da Guerra

COMMENTARIO DO DIA

AS INDUSTRIAS DA GUERRA

MAJOR AMADEU SUSINI RIBEIRO

O ponto essencial da guerra moderna é a guerra de material, quer se trate de forças de terra, do mar ou do ar.

A preponderancia adquirida pelo material é de tal ordem, que a Conflagração Mundial nos apresenta o exemplo desconhecido até então, de um collapso nas operações, obrigando á immobilidade milhões de homens durante dois longos annos, á espera de um material abundante e adequado ao proseguimento da luta.

Por mais rica que seja uma nação, seus arsenaes não contêm em tempo de paz senão uma pequena parte do material bellico necessario ás exigencias da guerra. Uma grande parte destas necessidades, deve ser provida dentro do proprio paiz, por meios de seus estabelecimentos industriaes.

Torna-se pois uma das serias preoccupações actuaes, a maneira de organizar e transformar todos estes recursos.

Por mais paradoxal que pareça, os inventos e as industrias mais pacificas vão encontrar durante a guerra uma outra applicação, desvirtuando os fins para os quaes foram creados

Assim, o instrumento que facilita e aperfeiçoa a vida durante a paz, é muitas vezes o mesmo que virá proporcionar a morte.

A industria, qualquer que ella seja, será arrastada no torvelhinho da guerra sob a pressão imperiosa das necessidades decorrentes da campanha. Os aperfeiçoamentos no material bellico se multiplicarão fatalmente pela experiencia, concorrendo gradualmente para a modificação da tactica.

Desta sorte, um typo de armamento que represente hoje a ultima palavra, será amanhã obsoleto. Como será possivel prever então até onde chegará a evolução e transformação do material, se não pudermos fabrical-o dentro do nosso proprio paiz? Deante destas mutações incessantes, como se poderá ter em tempo de paz um stock sufficiente e adequado?

Todos estes problemas que se avolumam quando não se dispõe de industrias proprias, demonstram quanto é complexa a questão do material, e que a resolução do Chefe do governo — "promover a creação de industrias chamadas basicas e outras" obedece a um alto sentido de defesa nacional.

NOTICIARIO DA DIRECTORIA PROVISORIA DAS ARMAS

APRESENTAÇAO DE OFFICIAES

Apresentaram-se hontem (20), a esta Directoria, os seguintes officiaes:

a) — por motivo de transito:

Major Alexandre Magno de Moraes, do 11.º R. C. I., por ter de seguir destino a 22 do corrente; capitão Antonio Martins de Almeida, do 1.º B. C., por ter sido desligado da 1.ª R. M. e ter de entrar em transito; Aspirante a official Antonio Coelho Netto, do 1.º R. C. I., por ter de seguir destino a 26 do mez em curso;

b) — com permissão nesta capital:

Primeiro tenente Manoel Luiz Palmeiro, do 11.º R. C. I., por ter vindo com oito dias de dispensa do serviço para desconto das férias regulamentares;

c) — por outros motivos:

Majores: Waldyr Lopes da Cruz, do Q. S. de Inf. e C. P. O. R. da 4.ª R. M., por ter de regressar a Bello Horizonte por conclusão de férias; Alfredo Menna Barreto Filho, por ter de seguir para Porto Alegre afim de reunir-se á 2.ª D. I.; José de Mello Alvarenga, do 9.º B. C., por ter sido classificado nesse Btl., desligado a 20 do corrente do E. M. E. e ter de seguir para São João d'El-Rey, Estado de Minas Geraes, com permissão do exmo. sr. ministro e durante o transito; Antonio Carlos Bello Lisboa, do Q. S. de Art. e F. C. S. A. P., por ter vindo a chamado do exmo. sr. general director do Material Bellico; Capitães: Augusto Cesar de Sampaio Vianna, do 5.º R. A. M. por ter de seguir destino; Moacyr de Faria, do Q. S. de Art., por ter sido transferido da 3.ª B. I. A. C. para o Q. S. e ter de se matricular na Escola das Armas; Sylvio de Almeida, do S. G. H. E., por ter de seguir para Porto Alegre com os professores e alumnos do I. G. M.; Cyro Martins Nunes, do Q. S. de Art., por ter sido mandado apresentar á E. T. E., afim de fazer exame; Frederico Adolpho Ferreira Passcheber, da E. M., por ter de seguir para São Lourenço e Juiz de Fóra em gozo de férias; Hortolino Teixeira Campos, do 2.º R. A. M., por conclusão de curso da E. A., e ter sido desligado: Hugo de Faria, da I. G. E. C., por ter regressado de Curityba e ter de seguir para São João d'El-Rey, em gozo de férias regulamentares; Manoel da Paz Costa Araujo, do 14.º B. C., por ter de seguir destino; Claudionor Macario dos Santos, do 11.º R. I., por ter vindo de São João d'El-Rey afim de effectuar matricula na Escola das Armas; Nelson Barbosa de Paiva do 1.º R. I., por ter sido transferido do Q. S. para o Q. O. e classificado no citado Regimento; Tarcicio de Godoy, do 6.º B. C., por ter de se apresentar á E. A.; Segundo tenente Octavio Renault, do 24.º B. C., por ter de se recolher ao Corpo; Aspirantes a official: Juvencio Façanha Guedes dos Reis, Arthur Guaraná de Barros e Nelson Caraciolo Ponce de Azevedo, do 12.º R. I.; Ney Constantino Gitsio e Osmarino Sampaio Niemeyer, do 13.º R. I.; Osmar Ramos Pinheiro, do 4.º B. C., Josmar Martins e Raymundo Cals de Abreu, do 14.º B. C., por terem de seguir destino.

Apresentaram-se á S/D. I., consoante partes datadas de 19 e 20 do corrente, hontem recebidas:

NO DIA 18:

a) — Por motivo de transito:

SEGUNDO TENENTE Helio Freire, do 32.º Batalhão de Caçadores, por ter chegado a esta capital e ter obtido permissão para aqui gozar o resto do transito, até 1.º de fevereiro vindouro;

b) — Com permissão nesta capital:

NENHUM;

c) — Por outros motivos:

TENENTES - CORONEIS — Franklin Barbosa Lima, do 5.º Regimento de Infantaria, por ter de regressar á séde de sua unidade, onde concluirá as férias; Rodolpho Gustavo da Paixão Filho, por ter sido transferido para a Reserva e desligado de addido á D. R.

MAJOR Nilo Augusto Guerreiro Lima, do 32.º Batalhão de Caçadores, por ter desistido do transito e ter de seguir para Valença, afim de dar inicio na organização do 32.º Batalhão de Caçadores.

CAPITAES — Annibal Gonçalves dos Santos, do 19.º Batalhão de Caçadores, por ter de seguir dentro do transito para Curityba, de conformidade com a permissão do excellentissimo senhor ministro; Henrique Cordeiro Oést, da I. R. T. G., por ter de effectuar matricula na Escola das Armas; Julio Sergio Machado de Oliveira, do Batalhão Escola, por ter vindo de Bello Horizonte, com transferencia e ter de se recolher á sua nova unidade.

PRIMEIROS TENENTES — Alzir de Mello e Genaro Ferrari, do 14.º Regimento de Infantaria, por terem sido mandados apresentar á I. G. E. E., para fins de matricula na Escola das Armas.

SEGUNDOS TENENTES — Mario Sergio Fialho, do 9.º Batalhão de Caçadores, por ter sido classificado nesse Batalhão e ter de embarcar a 29 do corrente; Antonio Valim de Paula, convocado, do 1.º Batalhão de Caçadores, por ter sido desligado da Segunda Circumscripção de Recrutamento e mandado apresentar ao seu Batalhão.

ASPIRANTES A OFFICIAL — Cléto Potyguara Véras e Nelson Andrade de Lima, do 13.º Regimento de Infantaria, Waldemar Bittencourt de Oliveira, do 4.º Batalhão de Caçadores; Wilson de Azevedo e Zieli Dutra Thomé, do 7.º Batalhão de Caçadores, Fortunato Ferraz Gominho e João Lanes da Silva Leal, do 14.º Batalhão de Caçadores, Mariano Henrique de Miranda Sá Sobral, do 15.º Batalhão de Caçadores e Antonio Lisboa Freitas Diniz, do 17.º Batalhão de Caçadores, por terem de seguir com destino ás suas unidades.

NO DIA 19, TUDO DE JANEIRO CORRENTE:

a) — Por motivo de transito:

SEGUNDO TENENTE Thomaz Cesar Costa, do 7.º Regimento de Infantaria, por ter sido classificado nesse Regimento, tendo obtido permissão para gozar o transito nesta capital, o qual terminará a 16 de fevereiro vindouro.

b) — Com permissão nesta capital:

NENHUM;

c) — Por outros motivos:

CORONEIS — Alvaro Agricola Soares Dutra, do Quadro Supplementar de Infantaria, por ter assumido as funcções de chefe da Segunda Circumscripção de Recrutamento; Alberto Duarte de Mendonça, por ter sido transferido para a Reserva.

MAJOR Berzelius Velloso Figueira, do 13.º Regimento de Infantaria, por ter sido desligado desta Directoria, ficando addido ao Estado Maior da Primeira Região Militar.

CAPITAES — Ary Ruch, do 11.º Regimento de Infantaria, por ter sido mandado apresentar á I. G. E. E. para fins de matricula na Escola das Armas; Amilcar [illegible] Serra e Silva, do 15.º Batalhão de Caçadores, por ter sido designado para cursar a E. A.; Cyro Alfredo Coelho, do Quadro Supplementar de Infantaria, por ter sido desligado desta Directoria Provisoria das Armas e passado á disposição da I. G. E. E., para effeito de matricula na E. A.; Christovão Falcão Castello Branco, do S. G. H. E., por ter sido designado membro da Commissão Technica Especial para o estudo de um plano de uniformização da cartographia brasileira. — (Aviso n. 5) Francisco Silveira do Prado, da E. E. M., por ter obtido permissão do excellentissimo senhor ministro para gozar as férias escolares em Santa Thereza, Estado do Rio, para onde segue; José Arnaldo Cabral de Vasconcellos, do Quadro Supplementar de Infantaria

Conclue na 3.ª pagina

Preparando a festa da cidade

A grande parada dos gremios da cidade desfilará, hoje, ás 22 horas, no recinto da Exposição do Estado Novo — Ainda os festejos dos 72 annos de existencia dos "carapicús" — Os mastigos no Bola Preta e Independentes — O Carnaval turistico em Copacabana

Atlantic Refining Club

A nota sensacional do Carnaval deste anno será, sem duvida, alguma, dada pelo majestoso baile a fantasia que o Atlantic Refining Club levará a effeito em 21 de Fevereiro proximo, terça-feira gorda, no Gymnasio do Fluminense Football Club.

Denominado "Noite no Tyrol", o motivo escolhido para o sumptuoso baile do Atlantic dar-nos-á a impressão caracteristica dos alpes gelados, em contraste com a temperatura calida das nossas noites tropicaes, e com o calor estonteante dos nossos sambas e marchas...

A organização, como nos annos anteriores, está entregue ao Director Social, sr. E. B. Pereira, o que constitue certamente uma affirmação de sucesso pleno.

O baile de gala do carnaval carioca no Theatro Municipal

O mastro Sylvio Piergili que já se revelou no anno passado habilissimo e intelligente productor — como se diz nos Estados Unidos — de bailes carnavalescos da mais alta distincção, todo se entrega, no momento, aos preparativos do Baile de Gala do Municipal, a festa maxima do Carnaval carioca.

O baile do Municipal só possue um defeito; attende apenas a 2.500 pessoas quando ha no Rio mais de 10.000 almas ansios por participar desses momentos da mais completa ventura e a mais absoluta alegria. Palco e platéa do nosso principal theatro não comportam infelizmente mais do que aquellas vinte e cinco centenas de creaturas, as quaes promette cinco ou seis horas de requinte de folia carnavalesca, em um ambiente real, dois que Trompowsky e Valentin vão reviver na sua decoração o fausto da côrte de D. João VI, é certo, ao pittoresco estylo da época em que o Brasil foi reino.

E eu não pouparei esforços para que o baile do dia 20 de Fevereiro sobrepuge a todos os anteriores em brilho, esplendor e alegria.

A matinée infantil de 2.ª feira de carnaval, no Theatro Carlos Gomes

O baile infantil de segunda-feira de Carnaval nos salões do Theatro Carlos Gomes, constitue para a garotada carioca o maior attractivo daquelle dia. Festa organizada todos os annos com o objectivo de divertir a meninada, esse baile infantil corresponde sempre á sua finalidade, que é fazer com que todos se divirtam algumas horas num ambiente de contentamento, animado por uma excellente orchestra que executa todas as musicas bonitas do carnaval que a garotada não só canta, como dansa tambem. Este anno — a distribuição será profusa de caramellos e bombons "Busi" — como tambem não foi esquecido milhares de brinquedos para serem distribuidos gratuitamente. A Camisaria Progresso, offerecerá cinco riquissimos brindes, que serão sorteados dentres todas as crianças presentes.

Começa a ansiedade dos foliões cariocas, pelos bailes popularissimos do "Maison Moderne"

Entramos no periodo mais animado do Carnaval! Falta menos de um mez, para o Rei Momo tomar conta da cidade maravilhosa — permittindo que os verdadeiros foliões se esqueçam da vida, indo nos quatro grandiosos e popularissimos bailes do "Maison Moderne" á rua Pedro I, defronte do Theatro Carlos Gomes. Na platéa dessa casa de diversões se realizam os mais animados e concorridos bailes do carnaval. Varias bandas de musica militar não permittirão socego aos frequentadores numerosos de tão querida festa!

Tijuca Tennis Club

O Tijuca Tennis Club realizará, hoje, domingo, no seu Gymnasio de Sports, mais uma renhida batalha de confetti que será, de facto, uma verdadeira apotheose ao reinado de S. M. — o monarca da Folia e dos Rizos. Os tijucanos nessa infernal festa, terão opportunidade, de mais uma vez, demonstrar que lá no gremio cafuti não se conhece a tristeza, nem o tedio. Tudo lá são alegrias e intenso jubilo. E não poderia deixar de ser assim, sabendo-se que o elegante gremio está promovendo as mais ruidosas batalhas de confetti e serpentinas, as quaes têm a realçal-as o maravilhoso ambiente em que são ellas realizadas. Uma formidavel "jazz-band" impulsionará as dansas das 21 ás 24 horas.

Encerra-se hoje a Exposição do Estado Novo

ENCERRAMENTO DA EXPOSIÇÃO DO ESTADO NOVO NO RECINTO DA FEIRA DE AMOSTRAS

Festa das dansas typicas brasileiras

Inicio ás 20 horas. Em oito terreiros de dansa, espalhados pelo recinto, serão dansados: o côco, o esquinado, o rodeio, o torrado, a dansa da viola, o cateretê, a quadrilha caipira, a roda, o cacumby, o miudinho, a batucada e o samba.

Em terreiros á parte, serão ainda dansados o jongo e a chegança.

Desfilarão pelo recinto as escolas de samba e o pastoril. 12.000 figurantes. Espectaculo popular pela primeira vez realizada no Brasil.

Sendo hoje o ultimo dia da Exposição, os portões serão franqueados ao publico a partir de 20 horas.

Para estudar o folk-lore goyano

Contractado, pelo governo de Goyaz, um professor mineiro e grande estudioso do assumpto

Sente-se em todos os quadrantes da vida nacional o sôpro de um enthusiasmo sadio e constructor, de um interesse e de um carinho jamais tão bem comprehendido por tudo que fale de perto aos reaes interesses dessa grande patria.

O problema educacional, por exemplo, que, por qualquer lente que o vejamos, é uma das pedras basilares do progresso e desenvolvimento de um povo, está sendo encarado de frente pelo governo, que, attendendo aos altos interesses do ensino e ás condições de cada região do paiz, procura traçar-lhe um rumo seguro, imprimindo-lhe uma orientação firme e decisiva.

Goyaz, o futuroso Estado Central, cujo governo foi entregue ao dr. Pedro Ludovico, acaba de dar um grande passo neste sentido, chamando a collaborar comsigo, no plano de reerguimento do ensino, naquelle Estado, um professor mineiro, de grandes merecimentos, que esteve até bem pouco regendo a cadeira de uma das mais importantes disciplinas do Gymnasio official de Uberlandia.

Trata-se do professor José Apparecida Teixeira, uma das mais legitimas affirmações de intelligencia e cultura da nova geração intellectual de Minas, e um grande estudioso do nosso folk-lore, que o governo goyano acaba de contractar como professor do Lyceu de Goyaz, incumbindo-o da organização de uma obra sobre ethnographia, folk-lore e linguistica daquella unidade da Federação.

O joven professor e intellectual mineiro, que sabe fixar em apreciavel estylo os costumes do nosso interior, alliando estes attributos a uma verdadeira intuição pedagogica, é autor de um livro "O falar mineiro", que retrata com notavel nitidez o falar e os costumes da gente mineira do interior, obra esta que foi premiada em um concurso do Departamento de Cultura de São Paulo, e cujo valor a recommenda a uma larga divulgação.

Para a organização de um trabalho do mesmo genero, ou mais ampliado, sobre o Estado de Goyaz, o professor J. Teixeira esta percorrendo o interior daquelle Estado, colhendo dados para uma obra sobre ethnographia, folk-lore e linguistica, tendo, a proposito da grande iniciativa, assim nos falado:

"Minha viagem pelas differentes zonas do Estado, será de estudos de ethnographia, de folklore e linguistica. Em proseguimento a um plano de actividades literarias que o momento nacional inspira a meu sentimento de brasileiro.

Effectivamente, no instante em que o paiz se liberta economica e politicamente das influencias imperialistas que entravavam seu progresso, este anseio de nacionalização, caracteristico da literatura moderna, avulta e se torna mais premente nas manifestações literarias e artisticas actuaes.

E sobretudo ao folklore a que patrioticamente se dedicaram as penas illustres de João Ribeiro, Afranio Peixoto, Affonco Arinos, Coelho Netto, Leonardo Motta e tantos outros, está reservada funcção preponderante na construcção da verdadeira literatura nacional. Comprehendendo inteiramente o alcance patriotico destes estudos, é que o esclarecido Interventor, dr. Pedro Ludovico, os amparou com carinho, officializando-os. Em Goyaz, estado bem brasileiro, permanece escondida uma matriz fecunda de energias racines crystalizadas em contos e lendas, trovas e modas. Uma fonte purissima de haurição ideal e esthetica para nossas letras Tenciono percorrer municipios das differentes zonas, como Jaraguá, Pirenopolis, Corumbá, Bella Vista, Morrinhos Bananeiras, Rio Verde, aJtahy, Mineiros, Crystalina, Leopoldina, Flores, Formosa, Porto Nacional, entre outros, vico pois descobrir aos olhos avidos do Brasil novo, este manancial immenso de inspiração literaria e regoramento linguistico, que são o folklore e a linguagem goyanos. Para isto, conto ainda com a sympathia que a natureza da obra inspirará a todos os bons brasileiros de Goyaz".

Trabalha-se na Bahia para fazer jorrar o petroleo

BAHIA, 21 — (Do correspondente) — Proseguem com grande enthusiasmo os trabalhos que estão sendo aqui realizados para a extracção do petroleo.

Em todos os sectores ligados a este importante problema nacional, reina optimismo em virtude das declarações que fizeram recentemente os technicos que aqui estão, os quaes não escondem a satisfação de que se acham possuidos em vista dos resultados obtidos.

Vae ser de abafar o Carnaval dos Estudantes

Será no Casino da Urca a coroação da Rainha do Carnaval dos Estudantes — As candidatas já inscriptas — Dyrcinha Baptista, Alzirinha Camargo e Neyde Martins as mais votadas

Com o exito desde já garantido, o Club Universitario do Rio de Janeiro fará realizar, no dia 9 de fevereiro, no sumptuoso "grill-room" do Casino da Urca, o já celebre e tradicional baile do "Carnaval dos Estudantes".

Este exito é tanto mais certo, quanto se sabe que grande tem sido a procura de ingressos e mezas para essa grandiosa noitada.

A nota mais sensacional deste Carnaval será o grande concurso para a escolha da Rainha do Carnaval dos Estudantes, a qual será suffragada, como nos annos anteriores, entre as mais graciosas "estrellas" do nosso broadcasting. Neste elegante certamen já se inscreveram as figuras mais em evidencia nos meios radiophonicos da capital, figurando como as mais apontadas para o "throno" as populares e queridas artistas Dyrcinha Baptista, Alzirinha Camargo e Neyde Martins.

A enorme procura de cedulas para este grandioso certamen autoriza affirmar um promissor prognostico.

Por todos estes factores, estamos convencidos de que a noite de 9 de fevereiro será para a sociedade carioca o marco de um dos mais brilhantes acontecimentos do Carnaval e, quiçá, do anno.

A imprensa será convidada de honra e especialmente homenageada pelo C. U. R. J.

Carnaval turistico de Copacabana

Organizada a commissão julgadora — O prefeito Henrique Dodsworth será o presidente de honra

Approxima-se a data de 24 quando se iniciarão em Copacabana as brilhantes festas tradicionaes do Carnaval Carioca, promovidas pela PRH-8, Radio Ipanema.

Os fans e sportistas aguardam com ansiedade este grande acontecimento que é sempre a grande Parada de Elegancia e Fantasia em toda a Avenida Atlantica.

Os concorrentes ao concurso de automoveis, modelo 1939 reunir-se-ão no posto 1 (Leme), donde partirá o Corso para passar deante da Commissão Julgadora que será installada num coreto, no Posto 6. Depois do julgamento os automoveis desfilarão de novo, passando por toda a Avenida Atlantica.

A Commissão Julgadora ficou constituida da maneira seguinte:

Presidente de Honra — Dr. Henrique Dodsworth, prefeito.

Presidente — Dr. Georgino Avelino — Director do Turismo.

Membros: dr. Negrão de Lima, chefe do Gabinete do minihtro da Justiça; dr. Lourival Fontes, director do Departamento Nacional de Propaganda; ministro Attila Soares, dr. Alfredo Pessoa, subdirector do Turismo da Prefeitura do Districto Federal; d. Ilka Labarthe, chefe da Secção de Radio do Departamento Nacional de Propaganda; dr. Ozéas Motta, presidente do Syndicato dos Jornaes; dr. Herbert Moses, presidente da A. B. I. e os representantes do Automovel Club do Brasil, do Touring Club, da Escola de Bellas Artes e do Centro dos Chronistas Carnavalescos.

A "Noite do Samba" no Flamengo

O carnaval rubro-negro(, proseguirá, hoje, com mais uma fuzarca, intitulada a "Noite do Samba".

Barulhenta "jazz" animará a fuzarcada rubro-negra que será, sem duvida abafante.

Noticias do Ministerio da Guerra

(Continuação da 2.ª pag.)

ria, por ter vindo da Parahyba afim de effectuar matricula na Escola das Armas; Juvencio Fraga Leonardo de Campos, do III/4.º Regimento de Infantaria, por ter de regressar a São Paulo, de onde veiu em gozo de férias; Manoel Mendes Pereira, do 14.º Regimento de Infantaria e addido ao Estado Maior da Primeira Região Militar, por ter passado á disposição do E. M. E. para fins de concurso na E. E. M.; Mario de Carvalho Valle, do Quadro Supplementar de Infantaria, por ter passado á disposição do E. M. E. na Primeira Região Militar; José Dantas de Araujo Bastos, Licurco da Silva Castello Branco e Manoel Corrêa Dias Costa, do I. G. M., por terem de seguir para a 1.ª D. L. do S. G. H. E., em Porto Alegre.

PRIMEIROS TENENTES — Alberto Carlos de Mendonça Lima, do 4.º Regimento de Infantaria, por conclusão de férias e ter de regressar a São Paulo; Mario Americo de Moura, do 22.º Batalhão de Caçadores, por ter vindo de João Pessoa afim de cursar a E. A.; João da Cruz Albernaz, do 10.º Batalhão de Caçadores, por ter sido rectificada a sua transferencia para esse Batalhão, tendo desistido do resto do transito afim de recolher-se á citada unidade; Durval da Silva Costa, do 14.º Regimento de Infantaria e Eugenio Martins Penha, do 14.º Regimento de Infantaria, por terem sido mandados apresentar á I. G. E. E. para effeito de matricula na Escola das Armas;; Cicero Cavalcanti, do 9.º Batalhão de Caçadores e Otton de Medeiros, do 14.º Regimento de Infantaria, por terem sido mandados cursar a E. A.;

SEGUNDO TENENTE — João Cardoso de Lima, convocado, do 11.º Regimento de Infantaria, por ter sido julgado incapaz para a matricula na E. M. e ter de seguir com destino á sua unidade.

ASPIRANTES A OFFICIAL — José Alves Vieira Netto, Newton da Silva Manoel Campello, Raymundo Fischpan, Roberto de Souza, Kleber Assumpção, Confucio Danton de Paula Avelino, José Gomes Rodrigues Albuquerque, Henrique Rodrigues Albuquerque Filho e José Argão Cavalcanti, do 10.º Regimento de Infantaria, Kerensky Tulio Motta, Antonio Francisco da Silveira, Alcides Santos e Rosalvo Eduardo Jansen, do 12.º Regimento de Infantaria, Oliver Carneiro Ramos, do 12.º Regimento de Infantaria, Antonio Carlos do Nascimento Junior, do 13.º Regimento de Infantaria, Ney de Moraes Fernandes e Pery Zimmermann, do 7.º Batalhão de Caçadores, Pedro Einloft e Gil Moss Simões dos Reis, do 8.º Batalhão de Caçadores, José Machado Neves da Costa, Waldemar Soares Vianna, Francisco Ramos Medeiros e Josia Parente Frota, do 17.º Batalhão de Caçadores, por terem de seguir destino.

TRANSFERENCIA E RECTIFICAÇÃO DE TRANSFERENCIA

Sejam feitas, por necessidade do serviço:

A transferencia dos: capitães Hortolino Teixeira Campos, do 1.º G. A. Au. e Arthur da Costa Seixas, do 3.º R. A. M., para o Grupo Escola (Deodoro); primeiro tenente Raphael Tobias Pio dos Santos, do 3.º R. A. M., e segundo tenente Edgard Dias de Moura Junior, do III/2.º R. A. Mx., para o Grupo Escola, o primeiro tenente Raphael como official regimental de educação physica; primeiro tenente Helio Nunes, da Bia. do 4.º G. A. C. (Forte da Lage) para o 6.º G. A. Do. (Quitaúna). — (Proposta n. 254, de 20 de janeiro de 1939, da S/D. A.); primeiro tenente Gabriel Soares Marang, do 12.º Regimento de Infantaria para o 15.º Batalhão de Caçadores. — (Proposta n. 269, de 13 de janeiro de 1939, da S/D. I.); primeiro tenente Oliver de Souza Caldas, do 8.º R. A. M. (Pouso Alegre) e segundo tenente Arnaldo dos Santos, do 5.º R. A. M. (Regimento Mallet), para o G. E. D. A. Ae. — (Proposta n. 252, de 19 de janeiro de 1939, da S/D. A.)

— A rectificação da transferencia do primeiro tenente Jonathas Pinheiro Lisboa, como sendo para o Grupo Escola de Defesa Anti-Aérea (Villa Militar) e não para o 5.º R. A. M. (Regimento Mallet), como publicou o Boletim Interno n. 184, de 9 de dezembro de 1937. — (Proposta n. 252, de 19 de janeiro de 1939, da Sub-Directoria de Artilharia.)

RECTIFICAÇÃO DE TRANSFERENCIAS

Sejam rectificadas, por necessidade do serviço, as seguintes transferencias:

Do segundo tenente convocado José da Cruz Arzua, do 13.º Regimento de Infantaria para a Segunda Companhia do Segundo Batalhão de Fronteiras (Caceres).

— Do segundo tenente convocado João Fleury de Amorim Curado, do 12.º Regimento de Infantaria para a Quarta Companhia do Segundo Batalhão de Fronteiras (Casalvasco).

— Dos segundos tenentes convocados José Fernandes Soares, do 4.º Regimento de Infantaria e Eurico Freire Torres, do 5.º Regimento de Infantaria, ambos para o 17.º Batalhão de Caçadores.

— Do segundo tenente convocado João Jorge Ribú, do 4.º Batalhão de Caçadores para a Primeira Companhia do Segundo Batalhão de Fronteiras (P. Murtinho). — (Proposta n. 61, de 21 de janeiro de 1939, da S/D. I.)

PERMISSÕES

Concedo permissão:

Ao capitão Benjamin Arcoverde de Cavalcanti de Albuquerque, para gozar as férias em Rezende.

— Ao sub-tenente Altamiro Benedicto Abreu, do 28.º Batalhão de Caçadores, para gozar em Maceió, Estado de Alagôas, as férias que lhe forem concedidas pelo commando da Sexta Região Militar. — (Radio n. 63, de 19 de janeiro de 1939, da Sexta Região Militar).

TRANSCRIPÇÃO DE ITEM

Do Boletim n. 11, de 18 de janeiro de 1939, da Secretaria Geral do Ministerio da Guerra, transcreve-se, para os devidos fins, o seguinte item (letra a):

"VII - REQUERIMENTOS DESPACHADOS:

a) — Por esta Secretaria:

José Rodolpho Toledo de Abreu, capitão de Cavallaria auxiliar do ensino da Escola Militar, pedindo permissão para gozar férias em Poços de Caldas — Estado de Minas Geraes. — Despacho: — "Concedo".

TRANSFERENCIA DE OFFICIAL

Transfiro, do 5.º Regimento de Infantaria para o Batalhão Escola, o segundo tenente Antonio Fonseca Sobrinho. — (Officio n. 62, de 7 de janeiro de 1939, do Batalhão Escola annexado ao de n. 144, de 9 de janeiro de 1939, da Inspectoria Geral do Ensino).

A grande parada de hoje, que o C.C.C. promoverá no recinto da Exposição do Estado Novo

O DESFILE SERÁ INICIADO ÁS 21-30 HORAS — 80 CARROS ENFEITADOS COM FOGOS DE BENGALAS DESFILARÃO PELA CIDADE

O grande desfile de hoje, organizado pelo C. C. C., será sem duvida, o mais brilhante e mais completo já observado na cidade.

A valorosa entidade dos jornalistas de Momo que será acompanhada nesse desfile por innumeras instituições sportivas recreativas e carnavalescas da cidade, é merecedora de francos applausos pelo espectaculo grandioso que vae apresentar, e que, indo á Exposição do Estado Novo, será assistido pelo Presidente Vargas.

A ORGANIZAÇÃO DO DESFILE

O desfile será organizado na Praça 11 de junho (inicio da alameda do Mangue), onde irão sendo collocados nas respectivas fileiras os automoveis enfeitados que conduzirão as instituições convidadas pelo C. C. C.

Essa organização obedecerá ao seguinte:

1 — Batedores da Inspectoria do Trafego abrirão passagem.

2 — Dois carros, enfeitados, duzindo clarins.

3 — "Sid-Cars" e Motocycletas do Moto Club do Brasil completarão o serviço de abertura do grande desfile.

4 — Banda Montada do Regimento de Cavalaria da Policia Militar.

5 — Tres carros conduzindo a directoria do C. C. C.

Pela ordem de chegada dos officios em resposta serão então collocados os automoveis das instituições convidadas. Intercalando esses carros será collocada outra Banda de musica militar (Policia).

TRAJO DE PASSEIO — NÃO SERÃO ADMITTIDOS UNIFORMES NEM FANTASIAS CARNAVALESCOS

Tratando-se de uma organização que visa homenagear a Exposição do Estado Novo, a directoria do C. C. C. previne que não serão admittidos uniformes nem fantasias carnavalescos. O traje, portanto, será o de passeio. Este aviso é importante pois evitará aborrecimentos na formação do cortejo.

O ABASTECIMENTO DO C. C. C.

Dois directores do C. C. C. farão a cada representação o abastecimento de bandeirinhas brasileiras, balões venezianos, fogos de bengalas, etc.

As moças receberão bandeirinhas de seda.

Esse abastecimento será feito directamente ao representante autorizado de cada instituição.

A's pessoas do povo que acompanharem o cortejo o C. C. C. entregará bandeirinhas brasileiras.

A PARTIDA EXACTA DO CORTEJO E SEU ITINERARIO

O cortejo partirá rigorosamente ás 21 horas e 30 minutos. As instituições, portanto, devem estar no local de formação ás 21 horas em ponto

O ITINERARIO

O itinerario é o seguinte: Praça 11 de Junho, Visconde de Itaúna, Praça da Republica, Marechal Floriano, Avenida Rio Branco, Av. das Nações e Exposição, desfilando pelas alamedas internas.

Aggredido a páo em frente ao Armazem 18

Em frente ao armazem 18, do Caes do Porto, foi aggredido a páo, por um antigo desaffecto o foguista do Lloyd Brasileiro Amaro Ricardo Fonseca, preto, com 25 annos de idade, solteira, residente na Quinta do Cajú, s/n. ferimentos no frontal, foi medicada na Assistencia, retirando-se em seguida.

A victima que soffreu diversos

As autoridades do 12º districto tiveram conhecimento do facto.

REGRESSOU AO RIO O SR. RENATO CECCHI

Pelo "Conte Grande", que passou hontem pelo nosso porto, procedente de Buenos Aires, regressou ao Rio o dr. Renato Cecchi, addido á embaixada italiana em nosso paiz e figura de projecção na sociedade carioca.

O dr. Renato Cecchi acompanhou á Italia os jornalistas brasileiros que recentemente a convite do seu governo, excursionaram áquelle paiz.

Marchas e Sambas

O EXPLENDOR DE MOMO

MARCHA DEDICADA AO AFAMADO RANCHO UNIÃO DAS FLORES — LETRA DE OLINTO GUIMARÃES E MUSICA DE MANOEL ZACARIAS CAVALCANTE

1ª parte

Chegou
Rei Momo no Imperio,
Na hora "H" sem mysterio,
Majestade singular!
Todo
Povo se levanta,
O nosso Carnaval encanta
No Brasil Novo, exemplar!

2ª parte

Neste esplendor
De alegrias
De plumas e fantasias,
Deslumbrando o Carnaval
Nossas almas,
Em alegria,
Nos fulgores desta orgia
Vêm mostrar nosso ideal.

3ª parte

Já que a paz
Desceu á Terra
Com o amor que em nós encerra,
A Deus teçamos louvores,
E louvemos
As mais formosas
Princezas, que são as rosas
Da nossa "União das Flores".

THEATROS

"BONECA DE PIXE" CONTINÚA ABAFANDO

Hoje será representada "Boneca de pixe", tres vezes no Recreio. A's 15 horas, em matinée chic das senhoras e á noite ás 20 e 22 horas a revista das revistas irá com Atacy, Oscarito e toda a Companhia Brasileira dos "azes" e das "estrellas" com todas as musicas deste Carnaval deste anno e um estupendo quadro politico sobre a situação.

Varias Noticias

A Cia. Alda Garrido está representando a revista "Orgia", de Luiz Peixoto e Gilberto de Andrade, com grande sucesso, no Casino Antarctica, em São Paulo.

Palmerim Silva deu ante-hontem no Boa Vista, da capital paulista, a comedia de Oduvaldo Vianna, "O homem que nasceu duas vezes", um dos maiores successos da temporada Jaime Costa no Gloria, desta capital.

Jardel Jercolis, vae montar a revista de Francisco Sá, "Bom dia, São Paulo", para a estréa da actriz Ruth Rangel que tanto se esforça, sem resultado, para imitar o genero da nossa maior typica, Alda Garrido.

Serão oito as companhias que o S. N. T. se propõe a auxiliar no corrente anno, sendo 5 do genero declamado, ou seja uma de burleta e uma de operêta.

Approvado o plano do Serviço Nacional de Theatros, tudo nos leva a crer que, por constar da sua regulamentação, não poderão vir ao Brasil as companhias portuguezas "Maria Mattos", Beatriz Costa e Palmyra Bastos, nas epocas annunciadas, visto que somente de Novembro, a Março será permittida, com excepção da lyrica do Municipal, temporadas estrangeiras no Brasil.

PUBLICAÇÕES

"Pan" 157

Nos postos de venda de jornaes e revistas encontra-se o bem confeccionado numero 157 de "Pan", o semanario de leitura mundial, propriedade da Editorial Fluminense Limitada.

Sendo uma revista de meritos incontestaveis, este numero, que corresponde ao da semana corrente, está fadado a alcançar o mais retumbante successo.

As suas secções de Charadas e Palavras Cruzadas, Sciencia Popular, De Portugal e outras, recommendam-se pela qualidade, além de numerosos artigos e collaboração de autores nacionaes e estrangeiros.

O numero 157 publica uma novella completa extrahida de "Lupin", a revista das melhores aventuras.

"Lupin"

Está a venda o numero 37 de "Lupin", a revista das melhores aventuras.

Esta popular revista da Editorial Fluminense Limitada, dia a dia se reaffirma como uma das publicações, entre nós, que tem despertado, no genero contos e aventuras o maior interesse, sendo muito elevado o seu numero de leitores.

"Lupin" retribue esta preferencia dos leitores do Brasil, brindando-os com os melhores contos dos melhores autores mundiaes do genero.

Dentre os mais interessantes trabalhos que constituem o texto do presente numero, mencionaremos os seguintes: "A Ilha dos Trinta Sepulchros," de autoria de Maurice Leblanc; "O Segredo dos Irmãos Van-Eyyrck", de Pedro de Repide; "Um annuncio esquisito", de Vernon Barlow e muitos outros.

O 4º ANNIVERSARIO DE "A SEGURANÇA"

Marca um verdadeiro successo jornalistico, a edição especial do quarto anniversario de "A Segurança". O popular quinquennio dos nossos brilhantes confrades Alves Pinheiro e S. Braga Filho apresenta-se com um numero suggestivamente illustrado, repleto de movimentadas e palpitantes reportagens e de copiosa e fulgurante collaboração literaria.

Vida Social

Anniversarios:

A data de amanhã assignala a passagem do primeiro anniversario natalicio do interessante Joãosinho, filho dilecto do casal Napoleão Teixeira-Maria Teixeira, que offerecerá uma lauta mesa de doces, commemorando o acontecimento.

Missas:

Será celebrada amanhã, ás 10 horas, no altar-mór da igreja de Nossa Senhora do Carmo, á rua 1º de Março, missa pelo descanso eterno da senhorita Yolanda Bastos Teixeira, filha do nosso collega de imprensa Waldemar Duque Estrada, director do Gabinete de Identificação e Pericias do Departamento dos Correios e Telegraphos. Para esse acto de religião christã, são convidados os amigos e parentes.

LIDO — que vem de dois triumphos consecutivos

BRACATÉA — um bom azar

TURF

A corrida desta tarde na Gavea — Montarias provaveis e ultimas cotações em vigor na Bolsa do Turf

A quinta corrida da temporada, fará o Jocky Club Brasileiro realizar hoje em seu hippodromo, na Gavea.

Sete boas provas estão organizadas, destacando-se a denominada "Ijuhy", em 1.000 metros e com a dotação de 5 contos, achando-se alistados os animaes Ijuhi, Marabô, Dominó, Mandarim, Lafayette, Chief Guide e Canicula, todos em optimas condições.

As montarias hontem assentadas bem como as ultimas cotações em vigor na Bolsa do Turf são as seguintes:

1.ª Carreira — Premio "Tinguassiba" — 1.400 metros — 10:000$.

Ks. Cts.

1) (1 Duce, Salustiano . . 55 22
(2 Ibirá, J. Mesquita . . 53 40

2) (3 Elfa, G. Costa . . . 53 35
(4 Yami, J. Canales . 53 60

3) (5 Xariel, A. Molina . . 55 35
(6 Tabefe, F. Mendes . 55 50

4) (7 Diamantina, n|correrá 53
8 Viçosa, R. de Freitas 53 40
(9 Aratañ, W. Cunha . 55 30

2.ª Carreira — Premio "Cadete" 1.400 metros — 4:000$000.

Ks. Cts.

1) (1 Fada, G. Cotsa . . 52 30
(2, Uracó, J. Ferreira . 52 40

2) (3 V. Regia, J. Mesquita 50 30
(4 Rosinario, W. Cunha 58 40

3) (5 Laila, D. Ferreira. . 51 50
(6 Jardineira, J. Fern. . 48 35

4) (7 Coronda, O. Serra . . 58 50
(8 Madureira, H. Soares 48 50

3.ª Carreira — Premio "Fé" — 1 600 metros — 6:000$000

Ks. Cts.

1 Oiticoró, J. Canales . . 55 27
2 Glorista, P. Gusso . . 55 40
3 Tamborim, D. Ferreira. 55 30
4 Egaso, G. Costa . . . 55 35
5 Controle, W. Cunha . . 55 60

4.ª Carreira — Premio "Salyrgan" — 1.600 metros — 4:000$000

Ks. Cts.

1—1 Galopador, W. Cunha 51 35

(2 Lutando, J. Mesquita 48 40
(3 Barnabé, H. Soares . 56 50
(4 Lido, R. de Freitas 52 35

3) (5 Catô, J. Canales. . . 52 40

4) (6 Caciula, S. Batista . 55 25
(" Cambuquira, J. Ferds. 49 25

5.ª Carreira — Premio "Pogyruá" — 1.600 metros — 4:000$000 — Betting.

Ks. Cts.

1 — 1 Alubia, D. Ferreira 58 35
2 — 2 Finca, J. Mesquita . 51 35
3 — 3 Jarandina, C. Morg. 55 40
4 — 4 Malacara, O. Cout. 50 40

5) (5 Az de Páos, R. Freit. 56 22
(6 Calote, G. Costa . . 57 60

6.ª Carreira — Premio "Quarahim" — 1.500 metros — 4:000$000. — Betting.

Ks. Cts.

1) (1 Miroró, P. Gusso . 55 30
(2 Nuncio, C. Morgado . 50 50

2) (3 Carreteiro, S. Batista 57 27
(4 Bracatéa, S. Bezerra 56 40

3) (5 Onyx, H. Soares . . 51 60
(6 Qui-ta-tá, J. Mesq. . 51 60

4) (7 Susan, D. Ferreira . 53 35
(8 Ortruda, J. Fernads. 56 40

7.ª Carreira — Premio "Ijuhy" — 1.000 metros — 5:000$000 — Betting.

Ks. Cts.

1 — 1 Ijuhy, C. Morgado . 50 40

2) (2 Marabô, G. Costa . . 55 25
(3 Dominó, S. Batista 49 60

3) (4 Mandarim, F. Meds. 48 27
(5 Lafayette, n/ correrá 50

4) (6 Chief Guide, A. Mol. 55 30
(" Canicula, J. Mesqui. 56 30

APENAS DOIS NAO SERAO APRESENTADOS

Não correrão hoje os animaes Diamantina excluida por haver ganho ante-hontem e Lafayette cujos membros locomotores estão daquelle geito.

O forfait do filho de Boitatá já foi entregue hontem á Secretaria de corridas.

NOSSAS INDICAÇÕES

ARATAU' — ELFA — DUCE
V. REGIA — LAILA — MADUREIRA
OITICORO' — ÉGASO — TAMBORIM
CATU' — LIDO — CACIULA
AZ DE PÁUS — ALUBIA — CALOTE
SUSAN — BRACATÉA — CARRETEIRO
IJUHY — MARABÔ — CANICULA

Na Móoca

CARIOCA E' A FAVORITA DA PRINCIPAL PROVA

Para a reunião de hoje, na Móoca, as montarias assentadas são as seguintes:

1.º pareo — Premio "Consolação" — 13.30 horas — 4:000$ e 800$ — Distancia, 1.450 metros.

Kilos
1 Solimões, Herrera.. 56
" Kalifa, Nascimento. 56
2 Murupi, Gonzalez 56
3((3 Campanella, Thimoteo. 51
(4 Liga, J. Montanha 54
4((5 Bebe Rose, Ignacio.. 54
(6 Mauricio, A. Nappo. 56

2.º pareo — Premio "Experiencia" — 14 horas — 4:000$ e 800$0 — Distancia, 1.450 metros.

Kilos
1 Turbina, J. O. Silva 54
" Ventilador, A. Araujo. 48
2 Opel, O. Palacci, (ap.) 58
3((3 Mercurio, A. Nappo 48
(4 Filhinho, N. Pereira 57
4((5 Kong, T. Torrilla 57
(6 Tezar, J. Escobar 48

3.º pareo — Premio "Excelsior" — 14,30 horas — 4:000$ e 800$00 — Distancia 1.800 metros.

Kilos
1 Juiz, José Montanha 58
" Xique Xique, J. O. Silva, ap. 52
2((2 Parodia, H. Herrera 56
(3 Lucca, P. Vaz. 54
3((4 Perigosa, Ignacio 54
(5 Favorito, Thimoteo 47
4((6 Veneziana, Gonzalez 56
(7 Jacaratiá, A. Nappo 49

4.º pareo — Premio "Criterium" — 15 horas — 4:000$ e 800$ — Distancia, 1.650 metros.

Kilos
1 Tanguá, A. Arthur.. 52
" Cambraia, Ignacio.. 54
2 Revide, J. O. Silva, (ap.). .. 52
" Miscellanea, O. Palacci, (ap.) 50
3 Pinhal, H. Herrera.. 52
4((4 Quilate, L. Gonzalez 52
(5 Catarina, Thimoteo 50

5.º pareo — Premio "Progredior" — 15.30 horas — 8:000$, 1:600$ e 800$ — Distancia, 1.450 metros.

Kilos
1((1 Xantarym, J. Montanha.. .. 53
(2 Maniaco, P. Vaz 55
2((3 Taipú, L. Gonzalez. 55
(4 Victorioso, Thimoteo 55
3((5 Arkansas, C. Brito, (ap.). .. 55
(6 Velonora, E. Silva 53
4((7 Xacoco, A. Rosa.. 58
(8 Araribá, W. Andrade 53

6.º pareo — Premio "H. Paulistano" — 16 horas — 6:000$ e 1:200$ — Distancia, 1.650 metros.

Kilos
1 Midas, Ignacio 55
2((2 Myathan, A. Henriques 52
(3 Makalé, H. Herrera. 52
3((4 Obus, J. O. Silva, (ap.) 55
(5 Chianoc, O. Palacci, (ap.) .. 52
4((6 Galantre, Nascimento.. 52
(7 Dinda, A. Arthur 50

7.º pareo — Premio "Combinação" — 16.30 horas — 5:000$ e 1:000$ — Distancia, 1.800 metros.

Kilos
1 Almir, Ignacio 58
" Xeu, N. Pereira, (ap).. 50
2 Abelа, A. Araujo, (ap.) 51
" Usolar, W. Andrade 52
3 Wunderber, A. Rosa 53
4((4 Buster Keaton, Thimoteo. .. 52
(5 Chamal, J. Montanha.. 53

8.º pareo — Premio "25 de Janeiro" — 17 horas — 12:000$, 2:400$ e 600$ — Distancia, 2.000 metros.

Kilos
1((1 Carioca, A. Rosa. 57
(2 Malfa, H. Herrera 53
2((3 Hockeride, Biernacskys 57
(4 Ecume, W. Andrade. 57
3((5 Pachuca, J. Montanha. 57
(6 Carafea, P. Vaz.. 57
4((6 La Sarre, L. Gonzalez. 57
(8 Rolinga, Ignacio.. 53
(" Krebelina, Nascimento. 53

9.º pareo — Premio "Misto" — 17.30 horas — 4:000$ e 800$ - Distancia, 1.650 metros.

Kilos
1 Mignon, Ignacio.. 55
" Salmon, Thimoteo 56
" Indianopolis, Gonzalez 56
2 Oslivio, A. Araujo, (ap.) 56
3((3 Katurno, Gutierres.. 57
(4 Decidido, O. Palacci, (ap.) .. 50
4((5 Oding, J. O. Silva, (ap.).. .. 55
(6 Miracaia, A. Nappo. 49

CAHIU DO BONDE

Ao saltar de um bonde em movimento, na rua Barão de Mesquita, em frente ao n. 830, soffreu violenta queda, tendo recebido fractura do craneo e varias escoriações, o pintor Francisco José da Motta, brasileiro, casado, com 25 annos, residente á rua Fernando Vieira n. 39.

Depois de soccorrido pela Assistencia, foi internado em estado grave no H. de Prompto Soccorro.

A população de Macuco, no Estado do Rio, quer rectificação das linhas divisorias do districto

O dr. Mario Alves, director geral do D. E. A. M., recebeu em seu gabinete, na qualidade de presidente da Commissão de Estudos da Divisão Administrativa do Estado do Rio, representantes da população de Macuco, 4.º districto do Municipio de Cantagallo, que lhe fizeram entrega de um memorial no qual solicitam uma rectificação nas linhas divisorias estabelecidas pelo decreto do interventor, cmte. Ernani do Amaral, baixado em obediencia ao decreto-lei n. 311, de 2 de março de 1938. A commissão, que procurou o sr. Mario Alves, estava constituida dos srs. Honorio Peçanha, Francisco Bittencourt Junior e Zoroastro Barbosa.

Victima de insolação em Nictheroy

O estivador da firma Wilson Sons & Cia. Ltda., Manoel do Couto, portuguez, com 52 annos de edade, casado, morador nesta capital á rua Pinto, numero 52, quando trabalhava nos depositos daquella empresa, na Ilha do Vianna, foi victima de um ataque de insolação, sendo removido para o Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, onde recebeu os necessarios cuidados medicos, ali ficando em repouso.

Companhia Ferro Carril do Jardim Botanico

AVISO AO PUBLICO

Devido á ligação de trilhos a ser feita nas novas circulares, de 13 de Maio para Senador Dantas, na noite de Segunda-feira 23 para Terça-feira 24 do corrente, entre ás 22 e 4 horas, o trafego voltará da esquina de 13 de Maio com Evaristo da Veiga, deixando de ir a Galeria Cruzeiro.

Rio, 21 de Janeiro de 1939.

INDICADOR

CAIRÃO

DESTA FEITA, OS ARGENTINOS

E' a opinião unanime de todos os brasileiros

Adilson, Romeu, Leonidas, Peracio e Carreiro, que formam o ataque brasileiro, depositario de nossas esperanças no grande cotejo de hoje contra os argentinos

O Brasil sportivo espera que Thadeu, Domingos e Florindo, Zézé Procopio, Brandão, Affonsinho, Adilson, Romeu, Leonidas, Peracio e Carreiro escrevam hoje, na nossa historia sportiva, um feito notavel, rehabilitando as nossas cores do revés que nos foi imposto pelos argentinos no primeiro jogo pela Copa Roca.

Os onze cracks que dentro de poucas horas, vestindo o novo uniforme da C. B. D. pisarão o gramado do Vasco, são depositarios da nossa confiança. O preparo a que foram submettidos durante a semana veiu melhorar consideravelmente as condições physicas dos nossos jogadores que tudo farão afim de evitar que os argentinos levem para Buenos Aires a custosa "Taça Roca".

DA CONCENTRAÇÃO PARA O CAMPO

Os jogadores escalados e mais os reservas Aymoré, Guimarães, Martim, Canali Luizinho, Ozéas e Patesko, estão concentrados no Hotel Vista Mar.

Estão elles sendo submettidos a um regimen alimentar todo especial sob as vistas de um medico.

Do hotel os jogadores só sahirão para o gramado como foi feito da vez passada.

SO' A VICTORIA SERVIRA'

A responsabilidade do seleccionado que hoje dará combate aos argentinos é bem maior do que a do seleccionado que actuou domingo passado, pois a derrota do outro não afastava todas as nossas possibilidades a conquista da Taça Roca e a deste dará aos argentinos a honra de conquistar o lindo trophéo.

Só a victoria, desta feita, nos servirá. O empate dará aos argentinos a posse da Taça Roca.

OS ARGENTINOS CONFIANTES

Os portenhos depois da espectacular victoria que obtiveram, por 5x1, frente aos brasileiros, estão confiantes e certos de que, pelo menos, na partida de hoje, um empate conseguirão.

Estão todos concentrados no Hotel dos Estrangeiros, donde só sahirão para o campo de S. Januario.

AUTORIDADES DO JOGO

Em outro local damos o juiz que arbitrará o jogo. As demais autoridades do encontro principal são as seguintes:

Chronometrista, Arlindo Botelho; juizes de linha: — Arthur Lopes, Accacio Vaz Neves, Manoel Barreto e Mario Ribeiro.

A PRELIMINAR

A prova preliminar entre o Andarahy e a Portugueza será controlada pelas seguintes autoridades:

Juiz: Victor Flores; chronometrista: Augusto Reis; juizes de linha: Antonio Soares Pereira, Manoel Silva, Laurindo Pereira e Vicente Gentil.

Jurandyr e Tunga

LEMBRADOS PELO TECHNICO ADHEMAR PIMENTA

S. PAULO, 21 (A. N.) — Adhemar Pimenta concedeu uma entrevista ao enviado especial de "A Gazeta", dizendo:

— Tenho estado alheio a tudo que se passa em torno da organização do quadro. Tem-se discutido muito e isso pouco ou nada adeanta. Consequencias fataes de todos os reveses, sejam elles grandes ou pequenos. Naturalmente, todos ficamos aborrecidos com o insuccesso e eu não poderia deixar de sentir por tão rude golpe, como o sentiram todos os brasileiros".

E Pimenta relembra o torneio de Buenos Aires, a actuação de Tunga, notavel naquelle certamen, lamentando a deficiencia de Biorô domingo ultimo. Se Tunga fosse experimentado! Referem. ainda, a Jurandyr, que empolgou os argentinos e foi o melhor dos nossos em campo. Poderia igualmente ter sido o guardião ideal para a Taça Roca. Proseguindo, Pimenta concorda que o melhor golpe será uma profunda modificação da turma.

— Julgo impossivel que a selecção argentina seja hoje superior á do ultimo sul-americano, constituida de azes da maior projecção, como Cerro, Bernabé Ferreira, Barollo e Minella, este agora fóra de fóco. Ao regressar do Chile nada soube sobre a organização e direcção do quadro, senão através da imprensa. Penso que sómente lutando com grande alma e forte espirito combativo nossos jogadores poderão levar o Brasil á victoria domingo proximo. O onze, com algumas excepções será capaz de uma rehabilitação".

Corinthians e Flamengo

Lutarão em beneficio da A. C. D. — Em S. Paulo os mesmos clubs pelejarão pelo Syndicato Paulista

O Corinthians e o Flamengo farão aqui no Rio, um prelio amistoso cujo resultado será em beneficio da A. C. D.

O prelio será dos mais interessantes, dada a situação dos esquadrões.

Tendo em conta, ainda, a rivalidade existente entre cariocas e paulistas, a luta provocará grande enthusiasmo. Serão disputados dois jogos, sendo o do Rio em beneficio da A.C.D. e o de S. Paulo, para o Syndicato de Imprensa Paulista.

Vera-Cruz e Tijuca, os provaveis vencedores do concurso Infanto-juvenil

O ICARAHY PODERA SURPREHENDER OS TECHNICOS — CAHIRÃO VARIOS "RECORDS" DE CLASSE — OUTRAS PROVIDENCIAS

O concurso patrocinado pelo Vera-Cruz e que se realiza, hoje, ás 9 horas, na piscina do Fluminense está despertando nos meios aquaticos intensa curiosidade pelas performances realizadas nas eliminatorias. Dois clubs se apresentam em egualdade de condições: Vera-Cruz e Tijuca. Um, o Vera-Cruz, procurando manter o titulo de leader da aquatica infantil e a outro, o Tijuca, empregando os melhores esforços para derrubar o leader absoluto. Além desses dois, um outro se apresenta com possibilidade de surprehender os technicos: O Icarahy. A sua turma preparada sob a sabia orientação do monitor Cavalcanti, poderá atrapalhar a pretensão do Tijuca e Vera-Cruz, podendo tirar um segundo logar na classificação total.

ENTRADA FRANCA AOS INFANTO-JUVENIS E COLLEGIAES

A Liga de Natação resolveu para maior diffusão da natação franquear a piscina aos infanto-juvenis e aos collegiaes quando pardados.

O PROGRAMMA E OS CONCORRENTES

1ª prova — 50 metros — petizes — nado crawl — concorrentes: Octavio B. Teixeira Jr. (Fluminense); Nelson Mallemont Rebello (Guanabara); Luiz Carlos Rodrigues Doria (Icarahy); Nereu Guerra e Aram Boghossian (Tijuca).

2ª prova — 50 metros — infantis — nado de peito — concorrentes: Manfredo Leipziger, (Icarahy); Carlos Alberto N. Miranda (Tijuca); Luiz Ferreira e Moncyr Mendonça Vieira (Vera Cruz).

3ª prova — 100 metros — juvenis juniors — nado crawl — concorrentes: Kleber Carneiro Lopes (Fluminense); Antonio Eduardo Alijó (Guanabara); Renato Tietsmann Silva (Icarahy); Vinicius Guerra (Tijuca); Newton Guimarães de Souza (Tijuca); Raymundo A. Leão Feitosa (Vera-Cruz).

4ª prova — 100 metros — juvenis seniors — nado de costas crawlado — concorrentes; Odyr M. Ferreira de Barros (Flamengo); Geraldo Rocha Pombo (Fluminense); Thomaz O. Prado Mendonça, Alberto Taylor e Alvaro O. Prado Mendonça (Icarahy); Francisco A Leão Feitosa e Walter Ferreira (Vera-Cruz).

5ª prova — 50 metros — meninas petizes — nado crawl — concorrentes: Dinah Motta, Therezinha Sande e Valeska Pereira Leitão (Tijuca).

6ª prova — 50 metros — meninas infantis — nado crawl — concorrentes: Maria Magalhães Granadeiros (Fluminense); Alzira Guimarães da Silva (Icarahy); Ilka Cooke de Araujo (Tijuca) Solange H. Tonelli (Vera-Cruz).

7ª prova — 100 metros — meninas juvenis — nado crawlado — concorrentes: Maria N. Oliveira (Fluminense); Rosa Cooke de Araujo e Nylza S. Lebre (Tijuca); Maria Leão Feitosa e Neuza Paranhos (Vera-Cruz).

8ª prova — 200 metros — aspirantes — nado de peito — concorrentes: Pedro Estevam Weigner (Botafogo); Orlando Fernandes Ribeiro (Flamengo); Waldyr Victor E. Santo (Icarahy); Carlos O. Pereira Lima e Renato Manier (Tijuca); Fernando Machado Leal Vera-Cruz).

9ª prova — 50 metros — infantis — nado de costas — concorrentes: Aloysio Fernando Cabral (Fluminense); Abel Ely Gazio Icarahy); Geraldo Cortes (Tijuca); Diderot Cavalcanti e Arthur Leão Feitosa (Vera-Cruz); Tasso Pires Fereira (Vera-Cruz).

10ª prova — 100 metros — juvenis juniors — nado de peito — concorrentes: João Estevam Weigner (Botafogo); Oscar John da Silva (Fluminense); Paulo Moraes da Alberto (Guanabara); Geraldo Motta e Nemrod Pereira Leitão (Tijuca); Luiz Ferreira Cavalcanti (Vera-Cruz).

11ª prova — 100 metros — juvenis seniors — nado crawl — concorrentes: Luiz de Freitas e Thomaz José de Oliveira Silva (Icarahy); Ruy Guaraná e Odilon Buriche Sarmento (Tijuca); Francisco A. Leão Feitosa e Walter Ferreira (Vera-Cruz).

12ª prova — 50 metros — meninas infantis — nado de peito — concorrentes: Joanna Colbert e Maria Dulce Cardoso Gazio (Icarahy); Dulce de Carvalho e Silva e Julieta Joanna (Tijuca); Solange H. Tonelli (Vera-Cruz).

13ª prova — 100 metros — meninas juvenis — nado crawl — concorrentes: Leda Horacio de Barros e Luiza Maria Pontes (Flamengo); Helena Magalhães Andrade (Fluminense); Marina Labarte Lebre (Tijuca); Maria Leão Feitosa e Neuza Paranhos (Vera-Cruz).

14ª prova — 100 metros — aspirantes — nado de costas crawlado — concorrentes: Geraldo Magalhães Andrade, Arthur Magalhães Andrade e Jorge Berro La Torre (Fluminense); Guilherme Penido do Amaral (Guanabara); Carlos Rodolpho Fischer (Icarahy). Humberto B. Machado (Tijuca).

15º prova — 50 metros — infantis — nado crawl — concorrentes: Abel Ely Gazio e Manfredo Leipziger (Icarahy); Diderot Cavalcanti e Tasso Rabello Pires Ferreira (Vera-Cruz).

16ª prova — 100 metros — juniors —nado de costas crawlado — concorrentes: Kleber Carneiro Lopes e Rosyr Merelo da Silveira (Fluminense); Antoinio Eduardo Alijó (Guanabara); Renato Tietzmann Silva (Icarahy); Isidoro Pereira Leitão (Tijuca); Raymundo A. Leão Feitosa (Vera-Cruz).

17ª prova — 100 metros — juvenis seniors — nado de peito — concorrentes: Waldyr Dias (Guanabara); Alcindo Leipziger (Icarahy); Ruy Guanará, Carlos Wintes Santos e João Luiz Lamego Ziegler (Tijuca); Mario Tonelli (Vera-Cruz).

18ª prova — 50 metros — meninas infantis — nado de costas crawlado — concorrentes: Maria Magalhães Granadeiro (Fluminense); Alzira Guimarães da Silva e Maria Dulce Cardoso Gazio (Icarahy) Ilka Cooke de Araujo, Dulce de Carvalho e Silva , Julieta Joanna (Tijuca).

19ª prova — 100 metros — meninas juvenis — nado de peito — concorrentes: Maria Nathalia Oliveira e Helena Magalhães Andrade (Fluminense); Nylza Schafflor Lebre (Tijuca).

20ª prova — 100 metros — aspirantes — nado crawl — concorrentes: William de Farias (Botafogo); Orlando Fernandes Ribeiro (Flamengo); Jorge Berro La Torre (Fluminense); Guilherme Penido do Amaral (Guanabara); Alberto da Silva Cortes (Tijuca) e Carlos Oliveira Pereira Lima (Tijuca).

Brasilino quer vencer Ignacio Ara

A VELOCIDADE É A PREOCCUPAÇÃO DO CAMPEÃO BRASILEIRO

Proseguem os preparativos para a grande peleja do dia 4, que terá como contendores, o famoso hespanhol Ignacio Ara e Brasilino, o campeão brasileiro dos meio pesados, que tão esplendida carreira vem realizando. O nosso patricio vem preparando-se rigorosamente, dominado pelo desejo de ter uma actuação brilhante deante do seu perigoso adversario, disposto a não poupar esforços para arrebatar-lhe a victoria. Hontem, Brasilino resolveu intensificar os seus treinos, passando a fazer 10 rounds de luvas diariamente. A preoccupação do campeão brasileiro é augmentar, tanto quanto possivel, a sua velocidade, afim de augmentar as suas possibilidades de annullar as investidas ameaçadoras do seu temivel adversario.

A Light Sportiva

PRETOS E BRANCOS DIVIDIRAM OS LOUROS DA VICTORIA, NUM EMPATE DE 4x4 — VAE SER REFORMADO O REGULAMENTO DA LEALCA

Foi coroada de pleno successo a noitada de ante-hontem, no campo da rua José do Patrocinio, onde se realizou a partida amistosa entre os seleccionados Preto e Branco, em beneficio do player Zezinho, do Light Garage.

Esse encontro constituiu uma interessante festa, não faltando, entre a assistencia numerosa, varias figuras de destaque na empresa, dentre os quaes notamos os srs. Gilbert Hearn, chefe do Departamento de Assistencia Social; dr. Manoel do Rego Barros, presidente da Lealca, bem como numerosas representações de clubs lighteanos.

Tambem assistiram ao encontro os cracks Carreiro, Affonsinho e Nestor, tendo sido a partida arbitrada pelo zagueiro do scratch brasileiro Domingos.

O jogo transcorreu bastante animado, cheio de lances interessantes e bem equilibrado, como traduz fielmente o score de 4x4, que se registrou.

Os teams foram os seguintes:

BRANCO: Oscar — Moysés e Badu' — Angelo, Moacyr e Tesoura — Bigode, Ary, Bringela, Nelson, Gallego e Motta.

PRETOS: Mario — Mineiro e Seringa — Arthenio, Ayres e Neco — Tercio, Appolinario, Chagas, Cebinho e Hylton.

Os tentos do seleccionado Branco foram marcados por Waldo (2) e Nelson (2), e os do quadro Preto, por Tercio (2), Chagas e Hylton.

A REFORMA DOS REGULAMENTOS DA LEALCA

A commissão technica de football da Lealca reunir-se-á na proxima quinta-feira, 26, afim de tratar da reforma do regulamento da Lealca.

O LEDGERS BOYS NÃO JOGARA' HOJE

Ao contrario do que foi publicado hontem, num matutino, não será realizado hoje o prelio entre as equipes do Ledgers Boys e do Palestra F. C.

A proposito, procuramos ouvir Hilton Gangani, presidente do Ledgers Boys, que nos disse não ter fundamento a noticia fornecida ao referido jornal.

A RECEPÇÃO FEITA ao sr. Afranio de Mello Franco

Altas personalidades e grande massa popular compareceram ao seu desembarque

Regressou, hontem, a esta capital o sr. Afranio de Mello Franco, presidente da Delegação Brasileira á Conferencia Pan Americana de Lima.

S. excia. viajou do "Conte Grande", que deu entrada na Guanabara ás 9.30 e atracou ás 11 horas.

NO CAES

Notaram-se no Caes, entre outras personalidades de destaque, o ministro Oswaldo Aranha, o prefeito Henrique Dodsworth, os generaes Góes Monteiro e Almerio de Moura, o dr. Negrão de Lima, o ministro Salgado Filho, o commandante Americo Pimentel, representante do presidente da Republica, o dr. Georgino Avelino, o sr. Ildefenso Simões Lopes, os ministros Paranhos e Barbosa Carneiro, os academicos Olegario Marianno e Osorio de Almeida.

Ainda a bordo do sr. Mello Franco foi cumprimentado por diversas personalidades de destaque e ao descer por muitos que o aguardavam no Caes.

Bandas de musica do Corpo de Fuzileiros Navaes do Exercito e da Escola 15 de Novembro executaram diversos numeros.

NA CAMARA MUNICIPAL

Após os cumprimentos do mundo official, amigos e admiradores e pessoas em geral, o embaixador Mello Franco embarcou no carro da Prefeitura para o edificio da Camara Municipal onde foi acclamado.

Ali falaram os srs. Georgino Avelino, em nome da cidade, o sr. Jansen Muller, pela Casa de Castro Alves; o sr. Valporé Castro Casado, por Juiz de Fóra, e por ultimo o sr. Mello Franco, que agardeceu, sensibilizado, as homenagens que lhe eram prestadas.

SYMBOLIZANDO A PAZ

Quando o sr. Mello Franco iniciava o seu discurso, foram soltos por divresas moças numerosos pombos brancos, symbolizando a paz.

FALANDO A' IMPRENSA

Falando a imprensa, o embaixador Mello Franco teve opportunidade de referir-se a brilhante actuação dos delegados brasileiros a Conferencia de Lima, e ao papel de destaque assumido pelo Brasil no afastamento do impasse creado na discussão do problema da defesa continental, resolvido afinal, de maneira digna.

Adeantou s. ex. que, segundo a praxe, as conferencias serão realizadas de quatro em quatro annos. A de 1942 segundo uns, deveria ser na Venezuela, e na Colombia opinaram outros. Quando o Brasil estava para desempatar, posto que dez pendiam para um lado, e outros dez para outro, a Venezuela abriu mão, ficando, então, resolvida a realização da Conferencia de 1942, em Bogotá.

Um detalhe importante é o de que naquella occasião, os restos mortaes do general Bolivar serão trasladados, pois o grande venezuelano morreu no exilio.

Os delegados colombianos deliberaram que, na occasião, grandes festas serão realizadas em homenagem ao grande general.

S. ex. pergunta qual a razão das bandas de musica e das bandeiras, no caes da Praça Mauá, e, uma vez informado diz nada haver feito para merecer homenagens, pois que apenas cumpriu o seu dever de brasileiro, apenas. E accentua que as homenagens pertencem, tambem, aos seus companheiros de delegação. Louva o trabalho de todos, tendo palavras elogiosas com respeito ao ministro Accioly, a cujo talento de escól, espirito de diplomata completo e conhecedor de todas as grandes questões internacionaes fez os melhores encomios, e dos incalculaveis serviços pelo mesmo emprestados a delegação brasileira.

Referiu-se tambem a proxima viagem do ministro Oswaldo Aranha a Washington da qual teve sciencia em longa palestra telephonica mantida com S. Exa. de Buenos Aires, dizendo que o convite do presidente Roosevelt é de grande alcance para as relações do nosso paiz com os Estados Unidos.

Informa, então,, que, á trasladação dos restos mortaes do general Bolivar compareceram todas as republicas americanas, com grande numero de delegados.

O sr. Afranio de Mello Franco, declarou ter a convicção de que a Conferencia de Lima deve, pelos seus resultados, influir sobre a Europa conturbada politica e economicamente. Os povos americanos, accrescentou, deram um alto exemplo de politica de confiança, de paz e de justiça. Por ultimo, ainda disse que na Conferencia de Lima se consolidaram os laços de solidariedade de toda ordem entre os paizes americanos.

Director — JULIO BARATA

ANNO XI — Rio de Janeiro, Domingo, 22 de Janeiro de 1939 — N.º 3.823

A nova classificação das professoras municipaes

COMMENTARIOS Á MARGEM DO PLANO DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DA PREFEITURA

O "Diario Official", edição do dia 19, publicou, na secção da Secretaria Geral de Educação e Cultura, da Prefeitura Municipal, a classificação das professoras que, dentro da lei em vigor, puderam e quizeram se candidatar á funcção de directora de escola.

Como é natural, tal escala agradou a um pequeno grupo e desgostou a maior parte.

Comparando-se a actual distribuição de professores pela ordem dos valores apurados com a precedente feita, ha cerca de dois annos, onde a collocação das candidatas obedeceu, tambem, ao merecimento verificado, constatam-se factos de difficil comprehensão.

Professoras anteriormente classificadas nas primeiras classes, com numeros altos, ficaram agora em situação inferior, sem que qualquer motivo houvesse para tal, pois algumas continuavam a ter commissões dentro da escola e fóra della, para onde foram chamadas por seus dirigentes, sendo que uma dessas commissões foi a de dirigirem internamente escolas, emquanto outras não receberam qualquer encargo, por não lhes ter sido attribuido, mantiveram-se nos seus postos, servindo á causa do ensino e da educação com o mesmo zelo, cheias da mesma bôa vontade, com amor e dedicação.

E' que a commissão organizadora da classificação agora publicada modificou, de accordo com o direito geral, o criterio que presidiu á ordenação anterior, attribuindo melhores pontos ao desempenho de commissões quasi sempre distribuidas pela preferencia dos directores e dos superintendentes, esquecendo-se não só de que a legitima, a mais alta funcção da professora é de educar, de ensinar, que da bôa actividade nessa funcção deve sahir a verdadeira nota, aquella que melhor conduzirá ao posto maximo da carreira, como, tambem, que as candidatas que foram obrigadas a novamente concorrer, apesar de estarem no exercicio da directora, em face da classificação passada, não podiam ser bibliothecarias, encarregadas de caixa escolar, administradoras da merenda, etc., porque, em virtude de sua funcção, a todas ellas cabiam presidir.

Ao invés de se estabelecer um criterio a cada momento que se torne necessario preencher as vagas de directora de escola, variavel com as idéas e as preferencias do dirigente de então, urge que se fixe um plano unico, onde sejam estabelecidas as exigencias indispensaveis, e onde se estimulem todos os que almejarem attingir o alto posto em que, praticamente, se deve encerrar a carreira do magisterio primario.

Que o criterio agora seguido seja distribuido aos superintendentes e que estes, dentro de suas circumscripções, façam indagações sobre as suas possibilidades, recebam suggestões, e no fim, daquillo que fôr apurado, que se faça um trabalho, senão perfeito, pelo menos racionalizado, para, por um prazo nunca menor de dez annos, servir de norma ao to são os alicerces. O decreto

Prefeito Henrique Dodsworth

preenchimento das vagas de directores de escola, pois já é tempo de os dirigentes se lembrarem de que a administração publica não pode soffrer solução de continuidade, e que a carreira de um funccionario não pode estar á mercê de criterios variaveis a todos os instantes, maximé em se tratando dos serventuarios da mais alta dignidade da nacionalidade, aquelles encarregados de plasmar o coração e o cerebro da infancia.

Professores que já haviam attingido, em apuração anterior, a uma alta classificação, não podem ser humilhados, sem que para isso tivessem contribuido, com um rebaixamento decorrente tão sómente de uma alteração do criterio na apreciação dos seus titulos, que veiu beneficiar a outros que no criterio anteriormente estabelecido não lograram chegar onde elles se puderam collocar.

Na classificação agora publicada vemos professores que já se encontravam interinamente na direcção de escolas, posto a que foram elevados, como já dissemos, em virtude de seus meritos anteriormente apreciados, no mesmo plano e em planos inferiores ao de adjunctos.

E' natural que os adjunctos possam chegar, pela somma de seus pontos adquiridos em bons serviços, ao mesmo plano dos directores, porém, o que é inadmissivel é que esses não possam se elevar ou sejam rebaixados, por não apresentarem novos titulos conquistados na intercorrencia das suas classificações, quando o desempenho do mandato que lhes foi confiado não lhes permittir obtel-os.

A administração, que tem preenchido os cargos de directores de escola sem ter seguido rigorosamente a classificação anterior, embora com elementos nella incluidos, deve, em acto de rigorosa justiça, afim de não humilhar com um rebaixamento injusto, por em nada terem concorrido para tal, effectivar em suas funcções os directores em exercicio agora classificados.

Assim agindo, demonstrará o sr. prefeito a bôa fé que presidiu ao trabalho da sua Secretaria de Educação e Cultura, agora publicado, e incutirá mais confiança a seus subordinados na pratica do actual regimen, que se deve impôr pela distribuição equitativa da justiça aos que bem servem o Estado.

O Vasco accionado pelo Athletico Mineiro!

O club montanhez não recebeu a indemnização do passe de Florindo — Um jogo, em vez de dois...

A familia vascaina, infelizmente, não terá na solução do caso de Jahu' e de Menutti, o encerramento da série de actos que desabonam a conducta tradicional do gremio de S. Januario, e iniciada na gestão do seu actual presidente.

Numerosas e densas contrariedades têm causado aos seus consocios o homem a quem caberia, pela ordem natural das coisas, trabalhar pelo menos para a manutenção do prestigio e da posição que o Vasco em outros tempos occupava no scenario do sport brasileiro.

Tal não tem acontecido. Depois da investidura do novo presidente, o Club de Regatas Vasco da Gama tem logrado apenas, no terreno politico, a regressão, e não estará muito longe dos tempos em que viveu dias fulgurantes, promissores de um futuro mais risonho e que reflectisse de facto toda a grandeza sonhada por quantos se alistam pelo pavilhão da Cruz de Malta.

ACCIONADO PELO ATHLETICO MINEIRO

Quando o Athletico Mineiro cedeu Florindo ao Vasco, foi firmado um documento, condicionando aquella cessão a dois jogos do Vasco em Minas.

Florindo já vem actuando ha bastante tempo pelo club de S. Januario, ao lado de Jahu', mas o Vasco não cumpriu ainda os compromissos contractuaes com o club das Alterosas.

Apenas um match dos vascainos foi realizado em Bello Horizonte, por conta da transferencia do zagueiro.

Cansado de esperar pelo cumprimento do que foi estabelecido — estamos informados de fonte autorizadissima — o Athletico Mineiro chamará o Vasco ao judiciario.

Apuramos ainda que o sr. Tito maz Naves, director do gremio montanhez, proporá na semana vindoura a acção judicial contra o Vasco, sendo uma das condições expressas no documento firmado pelo Athletico Mineiro e pelo Vasco, estabelece a multa de 10:000$000 para o infractor do accordo.

Colhido pelo auto-omnibus

Claudionor Costa, de 19 annos de idade, solteiro, brasileiro, operario e residente na Travessa S. Carlos, 14, foi colhido por um omnibus da auto-viação Carioca na rua Visconde de Itauna, esquina de Carmo Netto, soffrendo craneo e de duas costellas.

Internado no H.P.S. a victima do, em consequencia, fractura do craneo, ma falleceu, sendo o corpo removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

TELEGRAMMAS EM RESUMO

O serviço de informações para o estrangeiro declara que as autoridades competentes ignoram qualquer incidente porventura occorrido entre membros da Conferencia de Evian e o governo allemão.

—

No jogo internacional disputado no estadio Paris, o Saint Ouen venceu o Luxemburgo por 4 a 2.

—

A directoria do River Plate renovou o protesto apresentado á Federação de Football, contra a situação do player Santamarina, julgado como pertencente áquelle club pelo conselho directivo.

—

O vapor belga "Nelly Suzane", que se encontrava encalhado ha varios dias em Leixões, aproveitou a maré alta e conseguiu safar-se de madrugada.

Foi executado nas proximidades de Agrigento, Giuseppe Ferigno, secretario administrativo do Syndicato dos Advogados de Palermo, accusado de ter assassinado sua mulher e o presidente do referido syndicato.

O marechal Goering recebeu o sr. Rublee, presidente do comité de Evian, que deverá partir á noite para Paris. A's 17 horas o chanceller Hitler recebeu em audiencia o ministro dos Estrangeiros tcheque, sr. Chvalkowski.

—

Annuncia-se que a Rumania e a Tchecoslovaquia demonstraram o desejo de elevar suas representações em Burgos á categoria de legações.

—

A princeza de Piemonte e o seu sobrinho o principe Balduino da Belgica visitaram as "loggias" de Raphael e o apartamento dos Borgia, no Vaticano.

Novas medidas militares no Reich

BERLIM, 21 (Havas) — Importantes medidas acabam de ser tomadas pelo governo visando intensificar a preparação militar e estabelecendo uma estreita ligação entre o exercito e as secções de assalto. O chanceller Hitler resolveu que as insignias sportivas das secções de assalto tenham a partir de agora o mesmo valor que as insignias militares das milicias pardas, que constituem a base da educação premilitar de que as secções de assalto respectivo diz: "Todos os allemães de 17 annos de idade, aptos ao glorioso serviço das armas, têm o dever de obter a insignia militar das secções de assalto e de conservar suas forças physicas e intellectuaes afim de se preparar para o serviço militar".

Os soldados que já tenham feito o serviço militar serão inscriptos em um quadro denominado "Wehrmannschaftren" — tropas armadas".

O Presidente Vargas visitou, hontem, a Exposição do Estado Novo

O CHEFE DO GOVERNO PERCORREU DEMORADAMENTE OS PAVILHÕES DA GUERRA, MARINHA, VIAÇÃO E EDUCAÇÃO

O presidente Getulio Vargas visitou, hontem, mais uma vez, a Exposição Nacional do Estado Novo.

Acompanhado pelo commandante Americo Pimentel, sub-chefe da casa militar da presidencia, e pelo capitão Flaviano Vanicke, seu ajudante de ordens, s. ex. foi recebido, á porta da exposição, por todos os ministros de Estado, varios generaes, prefeito do Districto Federal, grande numero de directores de serviço, chefe de repartições e presidentes de institutos autarchicos.

O chefe do governo percorreu os varios stands, inquerindo, indagando e examinando os mostuarios, com o mais vivo interesse. De inicio e a convite do ministro Mendonça Lima, s. ex. visitou o pavilhão do Ministerio da Viação. Foram examinadas, successivamente, as maquettes da estação de Deodoro, Villa Militar e Engenho de Dentro.

Nessa occasião, o sr. Waldemar Luz, director da Central do Brasil, fez uma exposição sobre todos os serviços dessa via ferrea, inclusive a proposito da construcção da estação de Pedro II.

Fez ver que as rendas da Central, em 1934, eram de 161.000 contos, tendo, no anno passado, alcançado a 230.000.

Os mappas sobre as Estradas de Rodagem União-Industria, Areas-Caxambu', Itaipava-Therezopolis, foram examinados pelo chefe do governo, que indagou, principalmente, sobre o custo de cada kilometro dessa rodovia.

O stand da Victoria-Minas, apresentando o movimento de cada municipio a que essa ferrovia serve, os graphicos da Inspectoria de Estradas de Rodagem, os mostruarios da Estrada de Ferro Noroéste do Brasil e da Léste Brasileira, são examinados, successivamente. Nesse pavilhão, o capitão Faria Lemos apresenta ao illustre visitante o mostruario do Departamento dos Correios e Telegraphos.

No outro Pavilhão do Ministerio da Viação, o sr. Trajano Reis apresenta ao presidente Getulio Vargas um avião Muniz 7, que a Directoria de Aeronautica approvou para a Aviação Civil. O "croquis" da Fabrica de Aviões da Lagôa Santa e do Aeroporto de Santos Dumont, foram, após, examinados, com attenção. O presidente Getulio Vargas apreciou o graphico mostrando que em 1930 o paiz possuia 30 aeroportos e, presentemente, cerca de 435, com capacidade para elevar a 900.

Nesse Pavilhão, por ultimo, são examinados as obras de açudes no Nordeste, os graphicos com o movimento dos portos e as obras da Baixada Fluminense.

NO PAVILHAO ANTI-COMMUNISTA

O ministro Francisco Campos, acompanhado do sr. Negrão de Lima e de outros auxiliares de gabinete, recebeu, a porta do Pavilhão Anti-Communista o presidente Getulio Vargas.

Então, o chefe do governo se detem, examinando os graphicos expostos e as photographias das depredações occorridas em Natal e no Rio, por occasião dos movimentos subversivos de 1935.

NO PAVILHAO DO MINISTERIO DA EDUCAÇAO

Durante quasi uma hora o presidente Getulio Vargas percorreu os pavilhões do Ministerio da Educação. Recebido pelo sr. Gustavo Capanema, começou examinando a "maquette" do edificio do Ministerio, inclusive os desenhos de Candido Portinari.

A planta do edificio do Collegio Pedro II e os museus de Bellas Artes, Historico, da Inconfidencia, de Sabará e das Missões, interessam, profundamente, o chefe do governo.

NO PAVILHAO DO MINISTERIO DA GUERRA

Foi offerecido, após, no Restaurante da Pequena Cruzada, um refresco ao chefe do governo.

Proseguindo na sua visita, examina, com cuidado, o pavilhão do Ministerio da Guerra. O general Valentim Benicio, secretario da Guerra e o ministro interino da Guerra, acompanhado dos generaes Lucio Esteves e Toledo Bordini e de outros officiaes, mostram ao presidente da Republica os varios "stands", a começar pelo da Fabrica de Polvora de Estrella.

Os mostruarios da Fabrica de Cannos e Sabres, para armas portateis, de Itajubá; a Fabrica de Material contra gazes, do Serviço Geographico da Fabrica de Estojos e Espoletas de Juiz de Fóra, do Arsenal da Guerra, do Esquadrão de Auto-Metralhadoras, da Fabrica de Cartuchos de Infantaria, do Serviço de Biologia, da Fabrica de Projectis de Artilharia, do Correio Aereo Militar e do Parque Central de Aeronautica, são vistos pelo presidente Getulio Vargas, attenciosamente. No livro de impressões da Fabrica de Projectis de Artilharia o chefe do governo deixou a seguinte declaração:

"Só tenho motivos de satisfação como chefe do governo por haver promovido a construcção desta Fabrica e de orgulho pelos resultados que está produzindo, oriundos de sua capacidade de direcção e de dedicação de todos os seus serviores."

O general Lucio Esteves mostra a sua excellencia a parte de engenharia, e o general Toledo Bordini, a referente a material bellico.

NO PAVILHAO DO MINISTERIO DA MARINHA

O presidente Getulio Vargas, devido ao adeantado da hora, uma vez que já eram seis horas da tarde, visita, apenas, o Pavilhão do Ministerio da Marinha.

O almirante Aristides Guilhem em companhia de outros officiaes, recebe o presidente Getulio Vargas, percorrendo com cuidado, os "stands". Ha um graphico sobre a construcção das unidades navaes, que desperta grande attenção.

O chefe do governo examina os aviões ali expostos, e todo o material de Aviação.

Ao se retirar, o presidente Getulio Vargas manifesta a todos os presentes, a sua satisfação pela visita que acabava de fazer, dizendo que todos os graphicos ali expostos attestavam o trabalho do governo, em todos os ramos da actividade.

Tijolo apitará!

(Conclusão da 1.ª pagina)

um outro taxi conduzia a reportagem.

NA PORTA DA C.B.D.

De volta o carro dos paredros parava novamente na Taberna. Saltou Arno Frank. O auto seguiu pela rua Uruguayana, parando á porta da C.B.D.

Saltaram os srs. Dario Drago e Teixeira de Lemos.

ELLE, EMFIM!

Poucos segundos depois parava uma limousine verde. Conduzia Nascimento, Tijolo e seu irmão Joel.

PARA O HOTEL DOS ESTRANGEIROS

Depois de ligeira troca de palavras, assistida de longe pela reportagem, os dois autos rodaram para o Hotel dos Estrangeiros.

APITARA'!

Depois de uma reunião que durou cerca de 20 minutos, entre os srs. Dario Drago, Teixeira de Lemos, de Oliveira Monteiro, Tijolo Carlos Nascimento e Carlos resolveu arbitrar a partida de hoje.

Não prestou declarações sobre os motivos que o teriam feito recusar a direcção do jogo.

A reunião terminou aos minutos de hoje.

OS DELEGADOS EGYPCIOS A' CONFERENCIA DA PALESTINA

Completo accordo para a Conferencia de Londres

CAIRO, 21 (H.) — Os delegados egypcios á Conferencia da Palestina serão o principe Abdel Moneim, Naher Pacha e o embaixador do Egypto em Londres, Hassan Nachat Pachá. Foi publicado um communicado annunciando que houve completo accordo quanto á attitude que deverá ser tomada na Conferencia de Londres. Os delegados do Egypto embarcarão na proxima terça-feira, em Port Said.

Director
JULIO BARATA
Red. e Administração
ALFANDEGA, 120

A BATALHA

SUPPLEMENTO

ANNO XI — Rio de Janeiro, Domingo, 22 de Janeiro de 1939 — NUMERO 3.823

GUERRA NA PRIMAVERA DESTE ANNO?

A marcha da Allemanha na direcção da Ukrania - Mussolini, Hitler, Daladier e o choque das ambições européas

PARIS (CORRESPONDENCIA ESPECIAL)

O clima politico varia rapidamente: menos de tres mezes depois dos acontecimentos de setembro que haviam ameaçado de ferro e fogo a Europa e quiçá o mundo. Von Ribbentrop, que é, depois do Fuherer e do marechal Goering, e com o dr. Goebbels, uma das quatro personagens mais importante do 3º Reich, desembarcou em Paris, onde foi recebido com sympathia, pois iria assignar com o sr. Georges Bonnet o documento pelo qual a França e a Allemanha exprimem suas vontades de manter relações pacificas e de boa vizinhança, reconhecendo, solemnemente, como definitiva a fronteira commum e se obrigando á consulta mutua no caso de difficuldades internacionaes.

Sem duvida esta declaração platonica e já terá sido reunida, nos archivos diplomaticos, ao pacto Briand-Kellog de 1928, que não impediu nem o rearmamento, nem as ameaças de guerra. Mas um texto vale sobretudo pelo espirito que o dictou.

A nova declaração assignala uma consideravel etapa na evolução dos negocios franco-allemães.

Apesar de suas lacunas e reservas — ella silencia a respeito da questão colonial e deixa intacto o eixo Roma-Berlim — representa um sincero e grande esforço de approximação.

A declaração foi preparada pelo sr. François-Poncet, ao qual pertence tambem a sua iniciativa.

Suas grandes directrizes foram traçadas quando fizera uma visita protocollar de despedida ao Fuherer, semanas antes.

Nada mais lhe faltava, pois, senão as assignaturas.

E' a 6 de dezembro, ás 11 horas da manhã que o sr. e sra. Ribbentrop chegam a Paris, pela gare dos Invalidos, para a qual o seu trem especial fôra dirigido com a finalidade de evitar a longa travessia da capital em automovel. Prudente precaução essa, mas inutil, porque durante a sua visita não se verificou o menor incidente

O sr. Ribbentrop, após descançar alguns instantes no Palacio de Crillon, onde um apartamento lhe estava reservado, dirigiu-se para o Elyseo, em companhia do embaixador da Allemanha, conde von Welezezeck, e foi recebido em audiencia pelo presidente da Republica. Em seguida, tomou parte num almoço offerecido em sua homenagem, no hotel Matignon, pelo sr. Edouard Daladier. A' tarde, ás 15,30 horas, realizou-se no salão do Relogio, em que tantas manifestações internacionaes se tornaram historicas, a ceremonia da assignatura. Seguiu-se no gabinete de trabalho do sr. Georges Bonnet, uma palestra diplomatica que durou até 18 horas. Os principaes problemas de interesse franco-allemão nella foram abordados num ambiente de mutua comprehensão. Os dois ministros exprimiram, por fim, ante os representantes da imprensa, a satisfação que lhes causava o memoravel acontecimento.

Disse o sr. Ribbentrop:

"Os sentimentos que experimenta o povo allemão a respeito de uma nova orientação das relações entre os dois Estados se manifestaram na calorosa acolhida com que foi recebido, em Munich, o presidente do Conselho francez Edouard Daladier. As numerosas manifestações de sympathia de que fui alvo durante as minhas poucas horas de chegada a Paris exprimem como estes sentimentos são compartilhados pela população franceza. Espero que a declaração de hoje inicie uma nova éra nas relações entre os dois povos".

Voltando a Palacio o sr. Ribbentrop recebeu o embaixador da Italia. No dia seguinte foi bem cedo depositar uma corôa no tumulo do soldado desconhecido, visitou a casa de Goethe e o museu do Louvre, para onde voltaria, ao cair da tarde, para ver as salas illuminadas. Uma segunda palestra em que foram principalmente estudadas questões economicas, precedeu o grande jantar dado na embaixada allemã, após o qual se realizou faustosa recepção, para a qual o mundo diplomatico, artistico, literario e politico fôra convidado.

Finalmente, no dia 8 de dezembro, ás 9 horas da manhã, o sr. von Ribbentrop, da gare dos Invalidos retornou a Berlim. Acompanhou-o, até Colonia, o conde von Welezeck.

Esta visita do ministro allemão dos negocios estrangeiros a Paris teve grande repercussão em todo o mundo.

UM GRANDE DIA PARLAMENTAR

A reabertura do parlamento francez, a 8 de dezembro, constituiu uma prova decisiva para o governo. Havia oito mezes que as Camaras não se reuniam, salvo numa breve convocação extraordinaria, no começo de outubro, para a votação dos plenos poderes financeiros.

A politica exterior do gabinete depois dos decretos-leis e as medidas rigorosas, recentes, para suffocar a agitação social e fazer abortar a tentativa de greve geral, augmentaram a animosidade da extrema-esquerda, que usou todos os recursos para provocar a quéda do sr. Daladier.

Debates calorosos foram travados no Parlamento. Num delles o sr. Paul Raymond, com a costumeira clareza e forte dialectica, defendeu os decretos-leis; noutro, o sr. Daladier, em pessoa, por mais de uma vez, sustentou energicamente sua posição contra os fazedores de desordem impondo sua vontade de não tolerar a violencia e a illegalidade.

A offensiva havia sido conduzida tanto pelos communistas como pelos socialistas: Duclos, Léon Blum...

O governo saiu, porém, victorioso, do debate, quasi sempre apaixonado.

OS INCIDENTES FRANCO-ITALIANOS

A surprehendente campanha iniciada pela Italia com o objectivo de reivindicar a Tunisia e a Corsega desenvolve-se occasionando polemicas e incidentes lamentaveis, principalmente agora que a França credenciando um embaixador junto "ao rei da Italia e imperador da Ethiopia" se mostrava desejosa de restabelecer cordiaes relações com a sua alliada da Grande-Guerra.

E' verdade que o governo italiano, ao menos officialmente, não participa da querela. A escandalosa manifestação de 30 de novembro que, do recinto da Camara se estendeu para a rua, foi occasionada por um discurso do conde Ciano, que fazia allusão ás legitimas aspirações da Italia.

Já a 1.º de dezembro o embaixador francez sr. François-Poncet, por ordem do seu governo, procurou entender-se com o ministro dos Negocios Estrangeiros, mas as satisfações verbaes que recebeu não embaraçaram a imprensa fascista, que redobrou seus ataques contra a França numa serie de virulentos artigos remontando os argumentos historicos até Carlos VIII.

Já não se contentava mais com a Tunisia e a Corsega. Reclamava Nice, Djibouti e a modificação de regimen do Canal de Suez.

Os protestos patrioticos dos francezes crearam, principalmente na Tunisia, onde os elementos italianos são numerosos, viva effervescencia.

Na França a juventude universitaria, humoristicamente reagiu, primeiro no Bairro Latino, depois em Lyon, Lille, Reims, Dijon, Montpellier, Bastia, Alger e ainda em outras cidades, percorrendo as ruas aos gritos de: "Entreguemos Veneza á França"! "A Italia para o Negus!" O Vesuvio para nós!"

RECEPÇÃO NA EMBAIXADA ALLEMÃ EM PARIS

Verdadeira multidão de celebridades internacionaes enchia os salões da Embaixada Allemã, em Paris. Homenageando o sr. Von Ribbentrop, naquelle ambiente mundano, quem se lembraria da prodigiosa successão de acontecimentos occasionadores de tal reunião, em tal logar e com tal protagonista?

Quiz o destino que o ministro nazista, para receber os mem-

(Conclue na 2.ª pagina)

Os srs. Von Ribbentrop e Georges Bonnet assignando a declaração franco-allemã, no Quai d'Orsay

M. Georges BONNET, Ministre des Affaires Étrangères de la République Française,

et M. Joachim von RIBBENTROP, Ministre des Affaires Étrangères du Reich allemand,

AGISSANT au nom et d'ordre de leurs Gouvernements, sont convenus de ce qui suit lors de leur rencontre à Paris, le 6 Décembre 1938 :

1. — Le Gouvernement français et le Gouvernement allemand partagent pleinement la conviction que des relations pacifiques et de bon voisinage entre la France et l'Allemagne constituent l'un des éléments essentiels de la consolidation de la situation en Europe et du maintien de la paix générale. Les deux Gouvernements s'emploieront en conséquence de toutes leurs forces à assurer le développement dans ce sens des relations entre leurs pays.

2. — Les deux Gouvernements constatent qu'entre leurs pays aucune question d'ordre territorial ne reste en suspens et ils reconnaissent solennellement comme définitive la frontière entre leurs pays telle qu'elle est actuellement tracée.

3. — Les deux Gouvernements sont résolus, sous réserve de leurs relations particulières avec des Puissances tierces, à demeurer en contact sur toutes les questions intéressant leurs deux Pays et à se consulter mutuellement au cas où l'évolution ultérieure de ces questions risquerait de conduire à des difficultés internationales.

EN FOI DE QUOI, les Représentants des deux Gouvernements ont signé la présente Déclaration, qui entre immédiatement en vigueur.

Fait en double exemplaire, en langues française et allemande, à Paris, le 6 décembre 1938.

Georges Bonnet

Joachim v. Ribbentrop

O texto francez da declaração

O ROMANCE TRAGICO DE UMA BELLA IMPERATRIZ

Isabel da Austria e o doloroso fim de sua vida

Isabel, imperatriz da Austria e rainha da Hungria

O anno de 1898 foi assignalado, em Vienna, pelo esplendor das festas com que se celebrava o quinquagesimo anniversario da subida do imperador Francisco José ao throno da Austria.

A uma unica pessoa, a imperatriz Isabel, desagradavam as exigencias protocollares, tal o seu estado de alma. E assim, mal terminadas as commemorações, Isabel deixou as pompas do palacio para, percorrendo o mundo, espairecer as suas profundas tristezas, agora mais pungentes com o fallecimento tragico do seu querido filho, o archiduque Rodolpho, herdeiro do throno.

Em Miramar tinha a imperatriz o seu palacio favorito. Era preciso, porém, mudar de ambientes, fugir a tudo que pudesse trazer recordações de um passado que não voltaria, e preferiu Genebra.

Setembro corria esplendido e florido. Certa manhã, emquanto tomava a sua refeição matutina, lia um jornal, fixando-se, attentamente nas prophecias de uma pythonisa: "Este anno uma imperatriz ou uma rainha, mulher de coração enfermo, morrerá assassinada".

— Leia (disse a imperatriz, sorrindo tristemente, á sua dama de honra, a condessa Czatharay). Dizem que uma imperatriz será assassinada este anno. Estou prestes a cumprir o meu destino. Nada poderá proteger-me, no dia em que me matem. O destino cerra os olhos, ameudadamente; cêdo ou tarde, porém, os abre, dizendo: "chegou-te a hora".

Conta a condessa Czataray que Isabel desde logo começou a pôr em ordem os seus papeis, completando uns queimando outros.

A brisa murmurava entre os ramos, as flores que se descortinavam pela janella aberta. De quando em quando o vento mais forte avivava as chammas do fogão, alimentadas pelos papeis rasgados. A certa altura, voam algumas cartas que estavam espalhadas sobre a mesa, e a imperatriz se ergueu para fechar a janella, e olhando para fóra, empallidece, como que aterrorizada. E' que distinguira, perfeitamente, pelas alamedas do jardim, uma vaporosa forma feminina, que se approximava, subtil, leve, no ar, pouco acima do chão.

Era evidentemente a Dama Branca, annunciadora da morte. Tão visivel era, que Isabel quasi póde descrever-lhe as feições, em todos os seus detalhes. Rosto austero e triste olhos humidos, brilhantes e pouco abertos.

O coração da imperatriz batia tão forte que causava piedade. E nem assim queria recuar, fugir áquella visão tenebrosa. Antes, tomada de espanto, mais e mais fixava a figura mensageira da morte. Pareceu-lhe que a Dama Branca lhe fazia um signal, ordenando que a seguisse. E a pobre imperatriz deu, instinctivamente, alguns passos á frente. Mas esbarrando na varanda do balcão, teve um arrepio de terror, e magnetizada, seguiu com o olhar aquelle phantasma agourento até desapparecer na espessura da noite.

Isabel cerra as vidraças da janella, deixa-se cahir, pesadamente, sobre o sofá, sob a forte influencia daquella visão, fructo sem duvida do vaticinio que acabara de lêr.

No dia seguinte, á luz da manhã esplendente, disse a imperatriz a sua dama:

— E' uma pena passar em casa um dia como este.

— S. M. dormiu bem?

— Perfeitamente. Tive um sonho maravilhoso. Contal-o-ei depois. Não quero, por agora, perder um instante. Vamos a pé, até o porto, e ali tomaremos um vapor.

E sahiram. Tão depressa caminhava a imperatriz, que a sua dama apenas podia acompanhal-a. A uma esquina, Isabel volve o olhar, e percebe dois homens que a seguem, guardando distancia. Pára, chama-os, e observa, severa:

— Ordeno que me deixem em paz. Não preciso que ninguem me proteja.

— Mas... o sr. Paulo... (balbucia um).

— Falarei ao sr. Paulo. (disse a imperatriz, retomando o seu caminho)

— O sr. Paulo (disse ella, caminhando) vê conspiradores e assassinos em toda parte. Quantas vezes lhe tenho dito: "Acalme-se, estimado sr. Paulo. Nada me acontecerá. Que poderão fazer a uma pobre mulher?"

Nisto, ouve-se a sirene do vapor.

— Depressa (exclama a imperatriz). Senão perdemos o vapor.

A cerca de 50 metros do ponto de embarque, vem-lhe ao encontro um homem mal trajado, com aspecto de mendigo, que andava com as mãos nos bolsos e a cabeça afundada nos hombros.

— Espere um instante (disse Isabel, procurando o porta-moedas).

— Vamos chegar tarde (obtemperou a dama de honra, certa embora de que a imperatriz jámais passaria por um mendigo sem dar-lhe uma esmola).

E o falso mendigo, approximando-se da caridosa Isabel disse-lhe:

— Tome isto para você!

E lhe cravou no peito qualquer coisa curta e brilhante que tirou do bolso.

Crente de que apenas havia recebido um grande socco, em troca do seu gesto de bondade, caminhou ainda até o vapor, onde exclamou:

— Quero sentar-me. Não me sinto bem.

E cahiu sobre um banco, com os olhos esbugalhados. A dama de honra, como louca, aos gritos, reclamava soccorro, sendo ,em seguida attendida por um medico, que examinando o peito da imperatriz, descobrindo logo um fio de sangue. Estava gravemente ferida. A terrivel arma lhe havia penetrado até o coração. Não deu mais uma palavra. Branca como a neve, formosa como uma deusa, serena como uma divindade, exhalou o ultimo suspiro. Estava consummado o vaticinio da pythonisa. Estava morta a mais bella ,a mais caridosa e a mais desditosa de todas as rainhas.

Preso o assassino infame, declarou chamar-se Lucchени, e, com um sorriso de fria crueldade, accrescentou:

— Espero que não tenha errado o golpe, e que tenha morto de verdade, pois fiz bôa pontaria.

Havia, disse elle, recebido do partido anarchista a missão de assassinar o duque de Bragança, pretendente legitimo do throno de França. Como, porém, o duque modificara a sua viagem, não quiz perder a occasião, uma vez que soube estar em Genebra a imperatriz Isabel da Austria. Era a prin.eira cabeça coroada que encontrava e não queria perder a opportunidade de demonstrar os seus meritos, Sentia-se feliz pelo gran de exito que acabava de alcançar.

O imperador Francisco José, ao ter noticia desta nova desgraça, cahiu pesadamente sobre um banco ,como se houvesse sido esmagado por uma grande massa. Ao abrir os olhos, vendo o archi-duque Francisco Fernando (o principe Frederico que foi assassinado depois com a sua mulher em Sarajevo), exclamou:

— Nenhuma dôr me ha sido poupada!

Terá elle nesse momento recordado a famosa maldição da condessa Karolyi, quando Francisco José lhe fez executar o unico filho ,por haver tomado parte na revolução hungara?

Foi a seguinte a maldição da condessa:

— Que o céo e o inferno lhe destruam a felicidade. Que sua raça seja arrancada da superficie do globo, e que seja castigado nas pessoas a que mais queira. Que sua vida seja anniquilada, e que seus filhos e seus parentes pereçam cruelmente.

Coincidencias? Fatalidades? Seja o que fôr. A verdade é que esta maldição se cumpriu, como é notorio, integralmente, sem falta de um detalhe...

As legiões estrangeiras na Hespanha

A PENINSULA IBERICA — THEATRO DE UMA LUTA INTERNACIONAL

Já é tempo, assás, de se acabar com essa campanha de mentiras e difamações que, todos os dias, vemos estampada nos jornaes.

Entre estas inverdades, encobertas na mais refinada hypocrisia, está a tão decantada retirada dos voluntarios italianos, que combatem na Hespanha ao lado do generalissimo Franco.

Sentimos repugnancia ao lêr declarações de homens que, pela sua posição social, deveriam ser mais sérios e escrupulosos.

Mentem descaradamente, deturpando os factos e endossando a Italia, por exemplo, o que, com toda justiça, se pode applicar á França. Vamos a explicar melhor o caso.

No n. 6.010 do "O Jornal", que sahiu no dia 14 do actual, diz o sr. François De Zessam, o seguinte:

"A Italia nem por isso abandonou essas tentativas de dissociação da "entente" França-Inglaterra, mesmo depois do reconhecimento do Imperio ethiope por essas duas potencias. Usando de toda sorte de pretextos, pretende ella que a França, com a sua intervenção em Hespanha, ameaça modificar o estatuto europeu. Ora, a França reclama, justamente, o contrario: — a estricta observancia dos principios de não intervenção! O mundo inteiro sabe que, a guerra civil que estraçalha a Hespanha ha tanto tempo, estaria já terminada sem as tropas e sem o material bellico italianos". Até aqui o sr. François De Zessam.

De tudo quanto está estampado no trecho transcripto, só quero fazer menção da ultima parte, com a que o termina.

"O mundo inteiro sabe que a guerra civil que estraçalha a Hespanha, ha tanto tempo, estaria terminada já, "sem as tropas e sem o material bellico italianos".

Para fazer calar esse sr. François De Zessam não precisaremos reportar-nos aos primordios da guerra civil na Hespanha, onde, em Irun, não havia um só italiano e "sim milhares de francezes" os quaes, para não cahirem prisioneiros das invictas brigadas navarras, "tiveram que atravessar vergonhosamente" o Bidascia, a nado, afogando-se muitos nesta operação militar.

Entretanto segundo diversos interwies concedidas pelo generalissimo Franco, só os nacionalistas, desde o começo da luta, já enterraram mais de 100.000 francezes. Só na batalha de Teruel, além dos mortos, foram prisioneiros para mais de 11.000 daquelles.

Em Madrid, não foi nenhum italiano que sahiu do exercito activo e foi construir as defesas que sem destruir a capital (Madrid), não é possivel tomar Sabe o sr. De Zessam quem é o autor dessas fortificações e quem ,até a data presente, se encontra dirigindo a defesa da Cidade Universitaria? Não é nenhum italiano e sim francez: o sr. Maginot.

A respeito do fornecimento de material bellico ás partes em luta... "es mejor no meneallo", como diria Cervantes pela bocca de D. Quixote, é melhor não mexer.

Basta dizer que a tal fronteira franco-hespanhola "nunca esteve fechada, sempre esteve aberta, por onde têm passado tudo quanto os vermelhos têm querido, inclusive os fluctuadores para as pontes construidas sobre o Ebro, nesta ultima investida do general Rojo".

E as mascaras contra gazes, procedentes do proprio Ministerio da Guerra francez e aprisionadas pelos nacionalistas num barco, obrigado a exhibir a carga que, segundo o seu commandante, consistia em "batatas" e resultaram mascaras contra gazes? São tambem italianos os canhões do ultimo modelo francez (com refrigeradores e tudo)apresados pelos heroicos nacionalistas e expostos por quem os queira ver no museu bellico de São Sebastião? Vamos, sr. De Zessam, que não somos meninos de chupar dedo!... Acabou-se o tempo em que as mentiras francezas passavam como dogmas de fé.

A respeito desta questão entre francezes e italianos, não posso resistir á tentação de narrar, aqui, o que, quando menino, tive occasião de ver e ouvir, em minha terra natal, numa briga de mulheres. Quando ambas já tinham esgotado todo o seu vocabulario baixissimo, dellas se acerca uma menina e dirige-se a uma das contendoras e, puxando a saia da mesmo, diz-lhe o seguinte:

"Mamãe, llameselo usted antes que se lo llame."

Assim deveria acontecer no sr. De Zessam. Algum amigo lhe deveria segredar aos ouvidos: V. vae escrever sobre a retirada dos voluntarios italianos e o fornecimento de material bellico aos nacionalistas pelos mesmos? Diga, então, que "senão fosse por elles, a guerra na Hsepanha já tinha acabado" e antes que um italiano escrevesse e documentasse o seu acerto de que, sem o auxilio gaulez a guerra em Hespanha já teria acabado, faz muito tempo... Adeanta-se o gaulez a "llamarselo al italiano antes que el italiano se lo llamasse".

Mas, o que estranho é que um particular dogmatize sobre o que, de bôa fé, não se pode admittir, se os proprios ministros, na Camara franceza, não se cansam de propalar "urbi et orbe", que se a Italia continuar como até aqui, elles serão forçados a "abrir" a fronteira, fronteira esta que, nunca se fechou?... Quanto phasisaismo!...

O que ha de verdade em tudo isto é o seguinte: que ambas as partes têm voluntarios na Hespanha; a Italia em menor numero que a França e outras nações; com a differença de que a Italia manda esses voluntarios, sem fazer o menor mysterio nisto é a França com a mais refinada hypocrisia. Tanto é assim que, agora mesmo, nas conversações entre Chamberlain e Mussolini, este disse áquelle que "o dia em que as outras potencias retirarem os voluntarios que, ainda conservam na Hespanha vermelha elle não deixará um só voluntario na parte contraria". Isto mesmo repete o sr. Virginio Gayda no seu ultimo artigo referindo-se ás conversações entre Chamberlain e Mussolini...

"O restante dos voluntarios italianos existentes na Hespanha nacionalistas, será retirado" quando as tropas estrangeiras que combatem a favor dos republicanos, forem, por sua vez, evacuadas".

A historia verdadeira dos voluntarios na Hespanha é a seguinte: Quanpo começou a guerra civil, o generalissimo Franco regeitou todo offerecimento de voluntarios, quer em massa como os 600 irlandezes, quer de particulares, como o do filho do ex-rei Affonso XIII e muitos outros. Mas... emquanto o generalissimo dispensava todos esses offerecimentos, os vermelhos acceitavam a quantos chegavam do estrangeiro. A maior parte dos malfeitores e criminosos da Europa esteve nas fileiras vermelhas. E qual o caminho mais expedito para penetrar na Hespanha? Pela fronteira franceza.

Isto quanto aos voluntarios.

E quanto a observar religiosamente os principios de não intervenção? Veja o leitor como interpreta a França esse principio de neutralidade...

Não faz tres dias escutei, pelo radio da Europa, a declaração de um dos ministros francezes, na ultima ou penultima sessão da Camara "que estavam promptas 45 mil toneladas de farinha de trigo, para enviar aos vermelhos hespanhoes "porque isso não implicava em québra dos principios do Comité de Não Intervenção".

Agora mesmo, que estão vendo que é inevitavel o triumpho dos nacionalistas, já estão falando, na França, de mandar vinte e tantos mil soldados francezes para oppor-se ás tropas victoriosas do generalissimo em Catalunha.

Mas, ahi é que está o perigo, pois segundo declarações de Mussolini, se a França mandar esses soldados que a ninguem impressiona, elle, Mussolini, mandará em muito maior escala, soldados italianos para a Hespanha naciona-

(Conclue na 3.ª pagina)

TRIBUTAR O AR

Dizia um dia a Swift milady Cartwrigt, mulher do vice-rei da Irlanda:

— O ar deste paiz é excellente! Swift lançou-se-lhes de joelhos e pediu:

— Por piedade milady, não digaes isto em Inglaterra, porque são capazes de nos lançar um tributo.

GUERRA NA PRIMAVERA DESTE ANNO?

(Conclusão da 1.ª pagina)

...ros do gabinete francez, tivesse á sua disposição um dos mais sumptuosos palacios onde palpita ainda a legenda napoleonica.

Eugenio de Beauharnais, filho de Josephina, por quem Napoleão sentia carinho paternal, Eugenio, vice-rei da Italia emquanto gastava, a partir de 1803, 1.500.000 francos no embellezar este magnifico palacio, não podia, certamente, prever que em 1814, após a invasão dos alliados, o rei da Prussia compraria o immovel por 250.000 francos e nelle estabeleceria sua legação, que se tornaria, em 1871, a embaixada allemã.

Isto era o que se evocava nesta resplandecente reunião, que afastava como coisa inconcebivel a lembrança das angustias de Outubro de 1938. Ella correspondia, afinal, ás intenções dos dois povos ali representados. Sim, porque se estes dois povos pudessem exprimir seus sentimentos com igual liberdade ,veriamos que desejam viver em paz. As massas têm na Allemanha chefes imperiosos. E se elles, actualmente, alimentam certas antigas idéas, só o futuro nos dirá.

Se a França quizesse fazer politica irrevogavelmente anti-allemã, seria necessario que a praticasse antes do desmantelamento da Tcheco-Slovaquia. Além disso nada ha de inevitavel, nada existe de fatal nesta aversão dita "secular" entre ella e a Allemanha.

Os francezes do seculo XVIII, os grandes revolucionarios: Mirabeau, Dumouriez, e até Napoleão, consideraram por muito tempo a Prussia como alliada natural contra... a casa da Austria.

De outro lado, a Baviera foi diversas vezes alliada da França, tanto que Eugenio de Beauharnais esposou Augusta-Amelia, cujo pae após a quéda de Napoleão, abrigou o genro e o nomeou duque de Leuchtemberg!

Depois de 1870 não foram os incidentes de fronteira que causaram, entre França e Allemanha, os incidentes perigosos.

Após o enfraquecimento da Russia na Mandchuria, logo contestou nossa situação em Marrocos. Guilherme II desembarcou em Tanger, em 1905, a conferencia de Algesiras data de 1906, a occupação de Casablanca pelos desertores da legião é de 1908 e o golpe de Agadir é de 1911.

Em qualquer destas circumstancias a guerra pareceu ameaçadora; afinal, estourou em 1914, em seguida á rivalidade entre panslavistas e pangermanistas que teve como consequencia o assassinato do archiduque.

Se os allemães tivessem a idéa de fazer barreira, acantonando a oeste numa linha além da qual a França não poderia exercer autoridade, quando se tratasse de considerar os seus negocios na Europa de éste, não acreditamos que se pudessem harmonizar estes interesses antagonicos.

A França conseguiu grande prestigio moral na Turquia e nos Balkans. Até agora, tratados ligam-na á Russia e á Polonia.

Que partido seguiria no dia em que estas potencias unidas representassem uma grande força?

Appellariam ao seu concurso?

E' provavel que os politicos francezes não saibam, ainda, o que acabarão por escolher. Tudo, evidentemente, dependerá das circumstancias.

Hontem mesmo, em Paris, o sr. Duff. Cooper, antigo primeiro lord do Almirantado, no Gabinete Chamberlain, demissionario no dia seguinte ao accordo de Munich, não dizia outra coisa:

"Não devemos excluir do taboleiro europeu a Russia, porque, em razão da sua politica exterior, apesar de tudo, ella apparece gigantesca, no horizonte".

Certamente, a idéa de uma collaboração positiva com um regimen como o dos Soviets creou em muitos espiritos as mais penosas incertezas. Este regimen já trahiu a França, a primeira vez em Brest-Litovsk. Gaba de desinteressar-se das questões nacionaes e pretende não se occupar senão do preparo da revolução mundial.

Mas, de qualquer modo, a Russia é uma potencia. Terá a França que tomar graves decisões.

Nas circumstancias presentes a hypothese que deve occorrer naturalmente a muitos espiritos é a de que os nazistas, desejosos de ter as mãos livres no éste da Europa, procuram immobilizar a França, afastando-a dos problemas continentaes.

A GRANDE AVENTURA UKRANIANA

O grande sonho de assegurar na Ukrania uma situação de suzeranidade protectora não nasceu hontem no espirito dos allemães. Elle se formou, no decorrer da guerra mundial, quando elles invadiram a Russia do Sul e, de março a outubro de 1918, a occuparam com o fito de apoderar-se de suas reservas alimenticias e de todas as suas riquezas.

No fim de sete ou oito mezes de occupação a Ukrania estava esgotada e reduzida ás ultimas. Em setembro de 1918, em seguida á ruptura do front balkanico, o exercito allemão começou a recuar. Depois de 11 de novembro esta evacuação se transformou numa retirada precipitada que mais parecia fuga Mas os allemães não haviam, ainda, perdido as esperanças de conquistar as immensas riquezas naturaes deste paiz; não haviam, ainda, esquecido a famosa zona do TCHERNOZIOMN, o HUMUS que póde fornecer duas colheitas de trigo por anno.

O immenso erro dos alliados, depois de 1918, foi o de não se convencerem de que a Allemanha, tendo sido vencida no occidente, tinha, antes, destruido a Russia, occupado seu mais rico territorio, alcançado, dessa feita, uma victoria bem duradoura em razão de ter caido o imperio do tzar, na mão dos marxistas.

Era de prever-se que se a Allemanha chegasse a reconstituir suas forças, antes que o grande povo slavo alcançasse uma direcção nacional, cubiçaria de novo a presa que havia sido obrigada a abandonar.

QUE E', ALE'M DISSO, A UKRANIA ?

Ella está, actualmente, dividida em quatro partes das quaes a mais importante é a Ukrania russa ou Pequena Russia (32 milhões de habitantes). Ha tambem a Ukrania poloneza (de 5 a 7 milhões de habitantes), que a Ukrania recebeu da antiga Gallicia austriaca; ha a Ukrania romena (1 milhão de habitantes), e, emfim, a Russia subcarpathica (600 mil habitantes) incorporada ao Estado Tcheco-Slovaco. A lingua falada nestas quatro Ukranias é, unicamente, a russa.

A idéa de um particularissimo ukraniano é, dizem, artificial. Ella foi propagada no começo deste seculo, pelos inimigos austriacos do imperio russo. Estes estimulavam, de proposito, as aspirações dos seus Ukranianos da Gallicia, esperando assim enfraquecer, por contra-golpe, a poder do tzar. Na realidade, não ha nenhuma differença linguistica entre um jornal publicado em Moscou e outro publicado em Kiev. A Grande Russia e a Polonia, que são obrigadas a se approximar por muito tempo, se essas ameaças se precisam, deixarão, sem uma luta terrivel, desmembrar-se de seus territorios estas duas principaes partes da Ukrania? Attentemos a experiencia dos acontecimentos, antes de admittir que isto seja concebivel.

AS REIVINDICAÇÕES TERRITORIAES SÃO MANTIDAS

Emprehendimentos terriveis parecem ser premeditados. Quanto ás reivindicações territoriaes, se certos francezes suppõem que foram abandonadas, se enganam. A confirmação official destas demandas foram adiadas por razões tacticas. Mas quem lê a imprensa allemã póde se convencer de que esta reclamação é sustentada a cada momento, num tom em que a vehemencia se irmana á dos artigos, ainda hontem consagrados aos "pobres sudetos".

Um jornal allemão vem, aliás, de defender esta these imprevista: a garantia da fronteira franco-allemã "implica logicamente a garantia das fronteiras coloniaes!".

Tambem as principaes antigas colonias allemãs estão actualmente sob mandato britannico. O sr. Macolm Mac Donald, secretario de Estado para as colonias e os dominios, acaba de fazer na Camara dos Communs uma declaração formal destruindo radicalmente toda idéa de cessão.

"Isto não é possivel agora, disse elle. De nenhum modo esta discussão fará parte das nossas realidades politicas".

O ministro nada respondeu aos pedidos de esclarecimento de certos deputados. Consulte-se o editorial do "Times", apparecido antes dos excessos anti-semiticos: diz elle que a questão das colonias allemãs devia ser examinada. Ora, póde-se constatar, no decorrer dos recentes acontecimentos da Europa Central que o "Times" reflectia, frequentemente, o pensamento do primeiro ministro.

O real sentimento de bem estar que devia causar a presença em Paris do sr. Ribbentrop foi infelizmente compromettido, em parte, pela noticia das assombrosas manifestações italianas.

Resolutamente a imprensa allemã se apressou em especificar que a solidariedade do "eixo" estava acima de tudo e, desde então, nós nos encontramos deante de uma situação contradictoria, equivoca e que deixava muito hesitante nossas conclusões. Podia-se, de outro lado, suppor que Mussolini se aventurasse numa posição tão escabrosa, sem estar bem seguro das disposições do seu alliado?

Uma particularidade digna de nota é que nas suas exposições das reivindicações e das manifestações italianas a imprensa ingleza, antes inteiramente favoravel á França, se mostrou, em geral, mais pessimista e alarmada que os proprios jornaes francezes.

A imprensa ingleza apresentou o sr. Ribbentrop em Paris como um homem embaraçado e que, pessoalmente, teria desejado que a Italia adoptasse uma attitude mais razoavel. Mas accrescentou, não se sabe até que ponto elle poderá obter a approvação do Fuherer, influenciado, segundo certas informações, pelos extremistas do seu partido. As aspirações italianas são apresentadas pelos jornaes transalpinos como uma manifestação da vontade conjuncta dos italianos e dos allemães.

"Acredita-se, diz o "Daily Telegraph", que os homens de Estado inglezes e francezes não se enganariam esperando que a Italia e a Allemanha lhes apresentassem pedidos extraordinarios no começo do anno novo".

Esperava-se que o sr. Chamberlain seria submettido no paiz de Machiavel a pressões fortemente preparadas.

Parecia, dizem varios informantes, que o sr. Mussolini, tendo partido de mãos vasias de Munich no fim de setembro, e não tendo obtido, na Russia subcarpathica, uma fronteira commum para a Polonia e a Hungria, ficára exasperado com tantos insuccessos. Elle teria insistido com o Fuherer para que este o ajudasse a obter vantagens equivalentes ás que a Allemanha conseguiu em 1938.

Mas até que ponto o sr. Hitler estaria disposto a comprometter-se? O correspondente do "Times" em Berlim escreveu a respeito:

"Certos observadores julgam que o sr. Mussolini recebeu do Fuherer a permissão de ir tão longe quanto quizesse no momento opportuno, ficando entendido que a Allemanha não ficaria exposta a maiores riscos que os corridos pela Italia, quando Mussolini tomou parte no caso da Tcheco-Slovaquia. Uma mobilização destinada a decidir a sorte da Tunisia enthusiasmaria o publico allemão tão pouco, quanto tão pouco se enthusiasmára o povo italiano com a idéa de se bater a proposito da Tcheco-Slovaquia, em setembro. O Reich, todavia, poderia ser levado a adoptar uma attitude mais decidida se a Italia fosse ameaçada pelas duas democracias alliadas.

Tem-se, entretanto, a impressão, quando se lê certos jornaes, que o Reich queria fazer pressão sobre a Inglaterra para decidil-a a não intervir pelas armas neste conflicto. O sr. Hitler para responder ao rearmamento britannico tem, aliás, dado taes ordens que a supremacia aerea allemã estará assegurada.

Dispondo deste meio de intimidação, o Reich espera que a Inglaterra prefira recommendar a acceitação de certas reclamações italianas a se expor aos riscos das operações de guerra".

Se attendermos á importancia destas considerações, seremos levados a admittir que a Italia, agindo só, poderá conceber a idéa de atacar uma França isolada. (Mas a Inglaterra não poderia se desinteressar do STATU QUO mediterraneo). E' necessario, pois, recordar que, quando a Allemanha annexou a Austria e Hitler, em seguida, visitou Roma, o Fuherer expoz claramente, num dos seus discursos, que para o futuro a Allemanha e a Italia, dispondo de uma fronteira commum, se encontrariam numa excellente situação para se ajudarem na realização de suas aspirações. Desde então, mesmo ficando neutra, na apparencia, a Allemanha poderá remetter, continuamente, pela Italia, uma immensa quantidade de machinas e munições.

O sr. Mussolini é bastante clarividente para crêr na existencia, não importa em que parte do territorio ou das colonias francezas, de uma situação que recorda a dos sudetos. O paiz do Verdun não é o imperio do Negus. Suppôr que a França estaria disposta a ceder sempre seria fugir á realidade, uma perigosa ignorancia do caracter francez.

Sem duvida a reclamação apresentada pelo sr. Mussolini quanto ao estatuto dos italianos na Tunisia não é nova. Em 1922, logo após a sua subida ao poder, assim elle recebia um grupo de jornalistas francezes:

"E' necessario que a situação dos italianos na Tunisia seja resolvida. Se se persistir em retardar sua solução, esta questão acabará em vastas consequencias. Não EXPERIMENTEIS fazer francezes de italianos. Não conseguirieis fazer senão máos francezes".

Acreditava-se que o accordo de Roma, concluido no começo de 1935 pelos srs. Mussolini e Laval, teria posto fim a esta disputa ou ao menos preparado entendimentos destinados a resolvel-a.

Dando liberdade de acção aos italianos na Abyssinia, os francezes haviam conseguido delles a promessa de que não apresentariam mais reclamações referentes á Tunisia. Tambem é verdade que na epoca das sancções o sr. Laval manobrou sempre, em Genebra, de tal maneira que lhes evitou as consequencias mais graves de uma situação perigosa. Elles lhe ficaram muito agradecidos.

Em 1936, o sr. Mussolini concedeu uma entrevista official ao jornalista Ward Price, do "Dail Mail". Elle tinha, então, propositos que, sem jamais ter sido desmentidos, foram reproduzidos no livro: "Conheço estes dictadores":

"Nossa victoria na Abyssinia devia ser bem acolhida pela Inglaterra e pela França, declarou o sr. Mussolini, porque ella faz da Italia uma potencia satisfeita. Eu vos asseguro que não temos outras aspirações coloniaes".

De 1936 a 1938, o sr. Mussolini mudou de parecer. Mas estamos bem longe de Eugenio de Beauharnais, vice-rei da Italia... bem longe da viagem do sr. Ribbentrop a Paris... Que novidade nos trará a primavera de 1939?

As legiões estrangeiras na Hespanha

(Conclusão da 2.ª pagina)

isto, ou o que é o mesmo que dizer, terá inicio a maior guerra que os seculos nunca viram e, quiçá, nunca vejam no futuro. Que teria acontecido na Hespanha se, por uma parte o generalissimo tivesse continuado a dispensar os offerecimentos de voluntarios ,acceitando-os, ao mesmo tempo, os vermelhos? Teria chegado um momento, para gaudio desse sr. De Zessam e outros muitos gaulezes em que, os vermelhos só a ponta-pés tivessem vencido a guerra.

Neste sentido, o sr. De Zessam tem toda razão.

Sabe o leitor quantos estrangeiros, ainda existem nas fileiras vermelhas? Segundo calculos do generalissimo Franco, na penultima entrevista que deu, ainda existiam nas fileiras vermelhas uns 60.000. Nas fileiras nacionalistas, segundo as proprias declarações do generalissimo, nunca ultrapassaram os voluntarios estrangeiros de 4 a 8 1|10.

Emquanto a estricta observancia por parte da França dos principios de nautralidade, veja o leitor a noticia que dá o periodico "A. B. C.", de Sevilha (Hespanha) em um numero do mez de novembro ou dezembro ultimo.

Depois que os nacionalistas hespanhoes tomaram Tremp e cortaram a energia electrica que da lá ia para Barcelona, o governo francez fez um contracto por dois annos com o tal governo vermelho de Barcelona, pelo qual, aquelle se obrigava a fornecer energia electrica para Barcelona, tirada dos Pyrineus Orientaes, com uma clausula que pelo tempo de dois annos permitte augmentar até 5 annos, se fôr preciso, o tempo desse fornecimento e querendo rescindir esse contracto por alguma das duas partes, é só avisar á outra parte tres mezes antes.

Veja, caro leitor, como a França entende e pratica os principios de não intervenção!!...

Mas, a França, que nunca pensou perder esta cartada porque sabe que o triumpho de Franco ha de ser funesto para ella, não quer conformar-se com os factos consummado se que a todo transe que os vermelhos triumphem pois assim, com um governo que se amolde aos caprichos da politica franceza, poderá seguir fazendo da Hespanha o que desde o seculo XVII tem feio com a Peninsula Iberica.

O espirito francez, por não dizer orgulho, que pensa que todo o mundo deve submetter-se a elle, não pode soffrer uma derrota, nem diplomatica e muito menos militar. "La France ést le mond. Le monde c'est la France".

Querem uma prova de que todo francez se crê superior a qualquer outra pessoa do mundo inteiro? Em 28 de julho de 914, dia em que expirava o prazo do ultimatum allemão, ao governo francez, quem isto escreve, se encontrava casualmente, na linda cidade hespanhola de S. Sebastião. Como é natural, a França convocou todos os seus filhos, chamando-os para a defesa da Patria. A colonia franceza que se encontrava em S. Sebastião acudindo á essa patriotica chamada, se apresentou no mesmo dia, para transpôr a fronteira e, com este fim, foram aos bancos para trocarem as pesetas por francos; mas, como o franco, devido ás noticias da guerra com a Allemanha tinha caido e a peseta subido, os empregados dos bancos, attendendo aos regulamentos, faziam o cambio com o devido desconto.

Para que? Os francezes ainda queriam premio sobre a peseta, pois, segundo elles, "o franco valia" mais que a peseta. Ficaram tão inconvenientes os taes francezes que os empregados dos bancos tiveram que usar com elles de uma franqueza muito rude.

Se os srs. acham que o franco vale mais que a peseta e que nós estamos lesando os seus interesses vão trocar na França.

Mas o mundo não deve estranhar este espirito absorvente do povo francez, quem se crê superior aos outros povos.

Se no campo politico, vemos que querem impor-se por todos os meios, até com mentiras da peor especie, no campo religioso seguem identicas directrizes. Pasme-se, caro leitor: até a revista catholica "La Croix", teve que ser chamada á ordem nestes ultimos tempos pelo "L'Osservatore Romano", pelas aberrações doutrinarias estampadas num artigo daquella revista onde se defende "que os catholicos francezes eram livres para allenar as suas sympathias em favor de Franco ou dos vermelhos hespanhoes".

Vejam os leitores como se expressa "L'Osservatore Romano", neste caso da revista "La Croix":

"I CATTOLICI DEVONO FAR DISTINZIONE FRA I DUE CAMPI SPAGNUOLI — Roma, 16 (T. O.) — L'Osservatore Romano" critica l'articolo pubblicato nel periodico cattolico francese "La Croix", in cui si esprime il punto di vista che i cattolici sono liberi di elargire la loro simpatia sia all'uno che altro dei due campi spegnuoli in lotta.

L'organo del Vaticano si dichiara apertamente contrario a quaesta idea di equiparare i nazionalisti spaguoli ai "repubblicani" nel campo religioso. Il giornale rammenta a proposito, un discorso pronunziat da S. S. Pio XI, in cui il Sommo Pontefice accusava il bolscevismo di volar distruggere la cultura e da civilitá.

Questa stessa opinione basata sui fatti é stata trasmessa nella pastoiare collettiva all'Episcopato Spagnolo, nella stessa pasorale in cui in denunciavano le crudeltá commesse dai bolscevici nella Spagna.

"In queste circostanze — conclude l' Osservatore Romano" — l'articolista del "La Croix" dimostra di non fare distinzione tra il bene ed il male".

Todo francez, "mutatis mutandis", se expressa do mesmo modo. O novo catholico Maritain, por exemplo não faz muitos mezes, emittiu seu modo de pensar a respeito da guerra na Hespanha e disse que não se podia considerar guerra santa a que, os nacionalistas faziam contra os vermelhos. Lendo esta declaração do sr. Maritain, instinctivamente, cada leitor se fará a si mesmo esta observação. Se a guerra que os nacionalistas fazem na Hespanha contra os vermelhos não é a mais santa das guerras, não comprehendemos o que seja santidade. Quando os francezes lutavam contra os inglezes e a virgem de Orleans sahiu a defender a religião por inspiração divina, era uma guerra santa (porque os protagonistas eram francezes) esta que se fere na Hespanha onde tantos e tantos martyres têm derramado o seu sangue por Deus e pella Patri... não, esta não é santa, pois não são francezes os seus protagonistas, são hespanhoes e os hespanhoes não podem comparar-se aos francezes.

O proprio Pontifice Romano tem empregado essa palavra de santa em diversas occasiões, quer nas escriptas, quer nas diversas allocuções aos peregrinos do mundo inteiro.

Quem é que não vê que não ha termo de comparação entre aquella guerra dos francezes contra os inglezes e esta da Hepanha catholica contra o atheismo e bolchevismo, em cujo seio estão contidos todos os erros dogmaticos que a Igreja condemna?

Mas os francezes não querem que assim seja... e todo o mundo tem que submetter-se ao seu falho "La France est le monde."

Já viram os meus leitores pela exposição que acima fica feita, que essa questão dos voluntarios e fornecimento de material bellico para a Hespanha conflagrada, não é como o sr. De Zassam quer que seja senão como acaba o leitor de ver exposto, e documentado com factos que nenhum francez de bôa fé poderá negar.

E' preciso que os jornaes que se prezam deixem de publicar inverdades como essa dos voluntarios e o fornecimento de material bellico attribuidos só á Italia.

Não: a Italia tem fornecido, como acima fica dito, "escancaradamente" e a França e outras nações em muito maior escala, com a mais refinada hypocrizia. Por alguma coisa o celebre francez Voltaire, não se cansava de repetir constantemente — "Mente, mente que alguma coisa fica".

Pelo menos a duvida.

Rio, 16|1|939.

P. D.

Paginas immortaes da nossa lingua

UM SONETO DE ALPHONSUS DE GUIMARAENS

Encontrei-te. Era o mez... Que importa o mez?
[Agosto,
Setembro, outubro, maio, abril, janeiro ou março,
Brilhasse o luar, que importa? ou fosse o sol já
[posto,
No seu olhar todo o meu sonho andava esparso,

Que saudades de amor na aurora do seu rosto,
Que horizonte de fé no olhar tranquillo e garço!
Nunca mais me lembrei se era no mez de agosto,
Setembro, outubro, maio, abril, janeiro ou março.

Encontrei-te. Depois... depois tudo se some.
Desfaz-se o teu olhar em nuvens de ouro e poeira...
Era o dia... que importa o dia, um simples nome?

Ou sabbado sem luz, domingo sem conforto,
Segunda, terça ou quarta ou quinta ou sexta-feira,
Brilhasse o sol, que importa? ou fosse o luar já
[morto?

ALPHONSUS DE GUIMARAENS

N. R. — Nascido em 24 de julho de 1870, em Ouro Preto, Affonso Henriques da Costa Guimarães, no seculo, e na eternidade e na sua Gloria Alphonsus de Guimaraens, que se findou, minado pela tuberculose, na madrugada de 15 de julho de 1921, nove dias antes, portanto, de completar 51 annos de idade, foi um dos maiores poetas do Brasil e o mais alto cantor rustico de nossa poesia.

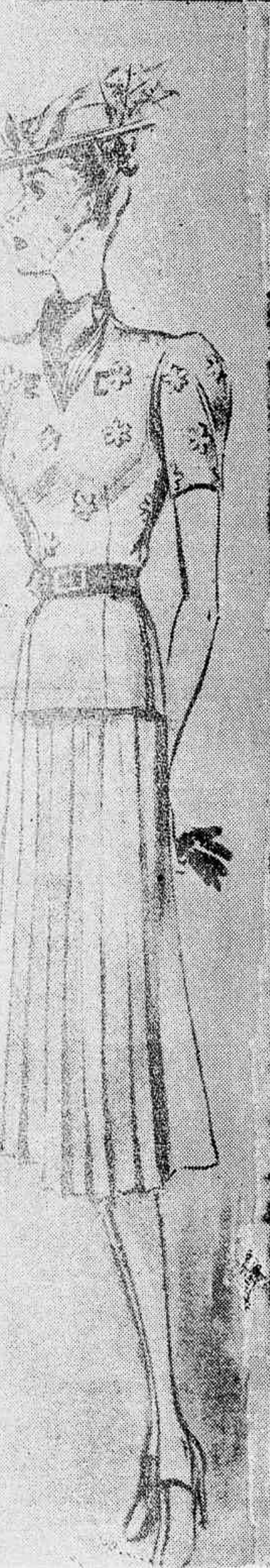
Na vida pratica não passou de um perdulario do talento e a morte o colheu em Marianna, como juiz municipal, resignado e santo. Deixou varios filhos, entre os quaes o escriptor João Alphonsus, que lhe honra superiormente o nome.

Suas obras, que o Ministerio da Educação e Saude, num verdadeiro emprehendimento patriotico, acaba de editar, num alentado volume, com prefacio de seu filho João Alphonsus, são: — "Kiriale", "Dona Mistica", de onde extrahimos o soneto abaixo; "Camara Ardente", "Septenario das dores de Nossa Senhora", "Pastoral aos crentes do amor e da morte", "Escada de Jacob", "Pauvre lyre", em francez; e o livro de contos "Mendigos".

Pertenceu Alphonsus de Guimaranes ás Academias Mineira de Letras e Piauhyense.

VIVER COM ELEGANCIA

O sobrio tailleur de tussor branco é uma interessante creação de Schiaparelli. Grandes botões emprestam-lhe uma graça especial. O chapéo, em feltro branco ou palha, tem uma pluma da mesma côr

Bello modelo em duas peças em linho ou seda. A parte superior é bordada. Echarpe vermelha e preta. Iniciaes bordadas em preto. Chapéo de palha com véo

SEDAS E MUSSELINES

PARIS, (De Rachel Gayman, da Agencia Havas) — A ultima creação da industria de sedas de Lyon é a musseline "creponeé" lavrada. Os motivos em relevo permanentes resistem ao calor, á humidade, e não podem ser desmanchados quando se lhes passa ferro quente. Basta que o tecido seja exposto ao ar durante algum tempo para tornar-se novamente liso e apresentar o primitivo aspecto. Póde esse tecido ser usado em todos os climas, em todas as latitudes.

Os grandes artistas da tecelagem franceza crearam simultaneamente musselines lavradas de differentes aspectos A de Soray é quasi lisa, com lavores delicadissimos. A de Moully e Roussel, ao contrario, apresentam lavores fortemente realçados. Soray creou um tecido unido, de fundo claro, com estampados de motivos modernos: flores estylizadas, desenhos geometricos, em que dominam os matizes violetas e pistache. Moully e Roussel expõem tecidos unicamente lisos numa série curiosa de tons alaranjados, violeta demaiada, verde claro, framboeza.

Antes de serem apresentados nas grandes casas, esses tecidos foram submettidos com sucesso a uma série de experiencias physicas e chimicas cujos resultados permittem proclamar suas qualidades excepcionaes que sem duvida não deixarão de ser apreciadas pelos elegantes do mundo inteiro.

HISTORIA NATURAL

— Senhor professor, vou prestar-lhe soccorro. Onde é que o sr. se segurou?
— Creio que me agarrei a uma variedade de fungus amarillensis.

CONHECE ESTA?

PESOS E MEDIDAS

— Desculpe, minha senhora, mas a nossa balança está quebrada.

SINONYMOS

— Papae, que é um sinonymo?
— Sinonymo, meu filho, é uma palavra, que a gente emprega quando não se lembra mais da orthographia da palavra em qual se pensou primeiro.

LOTERIA...

O criado que tirou a sorte grande.

CRISE ECONOMICA

O GORDO — O nosso mal vem do seguinte: consumimos muito mais do que produzimos...

COISAS DE HOLLYWOOD

— A estrella feriu-se. Medico! Medico! Depressa!
— Calma! Tudo a seu tempo. Primeiro, os jornalistas...

Impressões literarias

HAROLD DALTRO

"MEU LIVRO DE SAUDADES" — Raul de Azevedo — Livraria Freitas Bastos, editora — Rio.

VERBERANDO, certa vez, sobre o desleixo com que alguns individuos vão tratando, sem o menor pudor, o nosso idioma, Humberto de Campos confessava a sua repugnacia "pelas formas vulgares que vão caracterisando a lingua brasileira".

"Essa lingua, dizia elle, que se vem forjando será, acaso, mais formosa que a portugueza? A minha impressão é negativa".

Com o ponderado mestre de "Critica", estamos nós e, felizmente, aquelles que de facto, commandam o nosso movimento intellectual.

O sr. Raul de Azevedo, por exemplo, preferiu ficar entre os que prezam as tradições, os que não maltratam a grammatica, os que não fazem da lingua que falam uma moxinifada de pretomina...

Fez bem.

"Meu livro de saudades", é tudo exposto em linguagem clara e sem rebuscamentos nephelibatas, que se lê com prazer.

Não acho apenas que seja propriamente um livro de memorias como o autor o classifica na enumeração de suas obras.

Não estão, por isso, bem collocados neste volume chronicas como "Na Semana da Asa", o bem feito estudo sobre "Gonçalves Dias", a pagina "O dia do Chile", por exemplo, que deveriam pertencer a outro livro.

Falta, assim, homogeneidade ao trabalho de Raul de Azevedo, porém, isso não lhe dimiue o valor, pois apenas significa uma distração na escolha dos originaes, que póde bem até ser evitado em uma segunda edição.

Ha em "Meu livro de saudades" capitulos preciosos, documentos idéditos, como — "Uma pagina sobre Carlos Gomes", "Silverio Nery — Civismo e bondade", "O jornalismo de outrora no Amazonas", "O Paraná intellectual de outrora", o ensaio sobre "Aluizio Azevedo" e "Minha terra e minha gente do Maranhão", que o tornam sobretudo uma obra de con sulta.

O sr. Raul de Azevedo prestou com "Meu livro de saudades" um serviço relevante á nossa historia literaria e artistica.

— "ROTEIRO" — poemas — Nobrega de Siqueira — Pongetti, editor — Rio.

O sr. Nobrega de Siqueira é um poeta que, dia a dia, toma precauções maiores com sua arte.

E' moderno, porém, equilibrado, sabendo se expressar com emoção e belleza.

E' indiscutivelmente, um authentico poeta.

"Roteiro" deixa a perder de vista o seu livro "Copacabana" e o colloca armado cavalleiro, com direito de dar opinião no movimento moderno.

"Tradição", "Atavismo", "Ciclo", "Marinha "e "Invenção", ao meu ver, são poemas sinceros, poemas que revelam um grande passo na carreira literaria do autor, que, ás vezes, transige, em poesias fracas, para agradar como em "Instantaneo do Brasil" que era melhor não ter figurado no volume...

"Bandeirante" é digno dos primeiros citados, mas está ao lado de "Bahia", que nem parece, francamente, vinho da mesma pipa... Caspité!

E' uma intelligencia viva e original o sr. Nobrega de Siqueira, mas o que se lhe torna imprescindivel para que se imponha de vez, é mais calma no seleccionamento dos seus trabalhos e menos açoudamento no emprego de algumas palavras, que elle não deve acceitar sem um exame um pouco mais demorado...

Está neste caso a palavra "cosmopolitei" de "Canção Monotona".

Ninguem diz: "Eu não me internacionalitei" ou "Eu me caracteritei" e sim "Eu não me internacionalizei" e "Eu me caracterisei". "Cosmopolisei" é que é o certo.

Em certas passagens Nobrega de Siqueira é pittoresco e sabe retratar com finura e humor um quadro regional, digno de aprço, como fez em "Farmacia".

Eis uma bôa amostra das paginas mais felizes de "Roteiro", que é, tirando alguns trabalhos de menor merito, um livro que abre novas perspectivas na carreira literaria desse joven poeta.

"INVENÇÃO"

"Eu gostava do macaco encasacado,
que tinha pose de deputado,
andava prá-cá,
corria prá-lá,
pulando pra frente,
saltando pro lado.

E da boneca sabida,
que fechava os olhos,
que dizia papai,
que falava mamãe
e que tinha um vestido colorido
que parecia um farrapo do Arco-da-Velha.

E do polichinelo,
vermelho e amarello,
que tocava musica
num violãocelo.

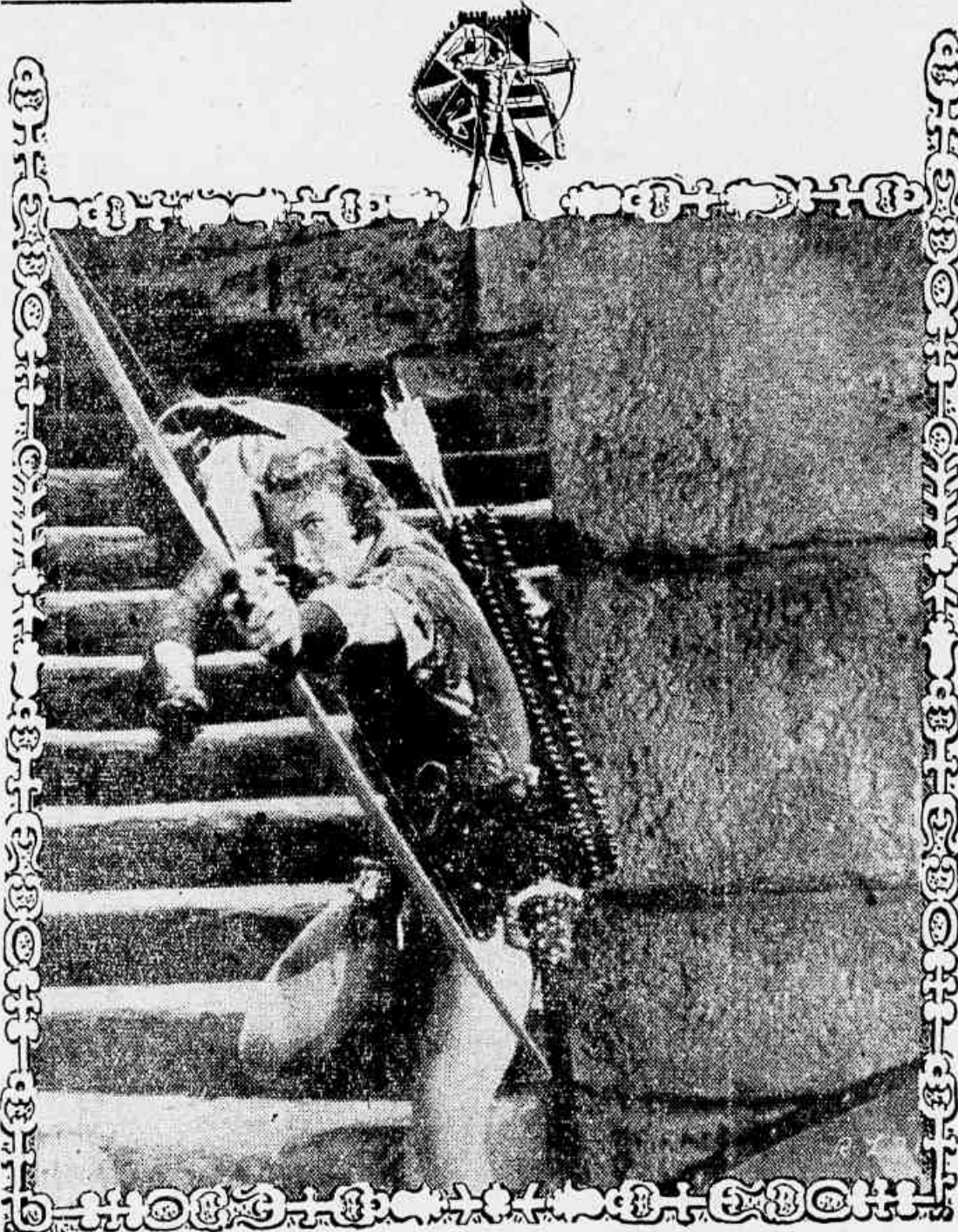
E da pequenina caravela
que fazia travessias
no tanque de bater roupa.

E dos livros illustrados,
com figuras de fadas,
de principes escantados
e de meninas endiabradas,
Mas meu brinquedo mais querido,
o mais prezado,
era um papagaio verde
que eu mesmo tinha inventado".

Isto é poesia e no ar de aparente sorriso com que o poeta nos fala, bem que se percebe, lá no fundo ,a grande e sincera emoção que ha nesses versos.

"Roteiro" tem dessas coisas magnificas que não se pode deixar de applaudir sem manifestar falta de rectidão

CINELANDIA

ERROL FLYNN VEM AO RIO

Os astros de Hollywood estão tomando gosto pelo Brasil. Ha pouco ainda aqui estiveram Tyrone Power e Annabela. E agora já se annuncia a vinda de Errol Flynn, o sympathico interprete de "Capitão Blood", "Carga da Brigada Ligeira", "Robin Hood" e outros films de successo.

A vinda de Errol Flynn é annunciada para os ultimos dias do mez corrente, devendo aqui permanecer alguns dias, em gozo de férias.

Errol viajará só. Sua esposa, Lily Damita, ficará em casa.

"AGARREM ESTA NORMALISTA"

Desde criança, Marjorie Weaver, a adoravel moreninha da 20th Century-Fox, já pensava no futuro... no seu futuro! Desejava ser quando fosse uma "moça grande", qualquer coisa na vida, mas... qualquer coisa de valor... que fosse muito falada, elogiada e conhecida por todos! Ser dactylographa, stenographa, ou mesmo secretaria particular de qualquer um "velho rabujento", é o que sempre detestou, portanto... não sabia, que depois de tornar-se falada, querida, e bem elogiada, havia de ser um dia, "secretaria"... e de quem!... eD John Barrimore que trabalha no seu lado, na interessante e original comedia — "AGARREM ESTA NORMALISTA.

Marjorie Weaver, a graciosa "secretaria" da côr do jambo, nasceu num lindo dia do mez de Março. Educada na Universidade de Indiana, sempre se distinguiu em seus estudos, ganhando innumeros premios, e sendo considerada a mais "bella" pequena do collegio. O sport é o seu "fraco", jogando com a maxima agilidade, Volley-ball, Tennis, e sendo optima nadadora!

Quando ainda cursava na Universidade, sua companheira de quarto, Judy Parks, por sua propria iniciativa, resolveu escrever uma carta para uma companhia cinematographica, enviando inclusa uma bella photographia de Marjorie. A resposta não se fez muito esperar, e com a admiração de todos, Marjorie foi chamada para se submetter a alguns "tests", sahindo victoriosa, e logo depois de uns mezes de estudo numa escola dramatica, conseguiu obter um papel no film de Loretta Young e Tyrone Power — "Segunda Lua de Mel". Foi o sufficiente!... Dahi em deante, Marjorie foi sempre subindo os degrãos da fama, na carreira cinematographica, apparecendo em papeis cada vez mais importantes, assim como em: Sally, Irene e Mary, (Tres Moças Sabidas), Caipiras da Fuzarca, e agora, como a principal interprete de... "AGARREM ESTA NORMALISTA", ao lado do sympathico George Murphy, que interpreta o papel de instructor de "Football", mas que acaba ensinando a bella moreninha, como é bello o amor!

George Barbier, Joan Davis, Jack Haley, Ruth Terry, Donald Meek, e innumeros outros, fazem parte do "cast" de "AGARREM ESTA NORMALISTA", que será a comedia sensacional do anno! Amanhã, no PALACIO. Musica, Romance, Surprezas, e dezenas de pequenas perturbadoras!

Fugitivos Por Uma Noite

ESTAMOS a apostar que a pergunta acima ficará sem resposta para a maioria dos leitores: Mas, o que é um "stooge"? Vamos dar já a definição do "stooge", tal e qual se distinguem certos personagens de Hollywood. Um "stooge" é uma pessoa contractada e paga pelos "studios" americanos para os seguintes e muitas vezes horrorosos fins: acompanhar os "astros", evitando-lhes as más companhias e arranjando-lhes as boas, servir-lhes nas intrigas amorosas para tornar-lhes a vida cheia de mysterio e portanto atiçar o fogo da publicidade, apanhar socos quando um sururú é formado e o "astro" deve ser resgardado. Fazer graças quando é mandado, beber com o idolo e evitar que a resaca o attinja, ficando com a maior carga, é não ter um minuto de descanço sem demonstrar fadiga, é viver uma vida de paria, embora seja muitas vezes mais talentoso que o "astro" e emfim, é ser um João Ninguem e ao mesmo tempo um João-Faz-Tudo.

"FUGITIVOS POR UMA NOITE" uma historia novelesca, producção da RKO RADIO PICTURES, que o "REX" apresentará a partir de amanhã, com Frank Albertson, Eleonor Linn, Allan Lane, Adriane Ames, Bradley Page, Paul Guilfoyle e muitos outros.

Eleonor Lynn, a estrella do film da R. K. O. "Fugitivos por uma noite",

BANANA DA TERRA

UM ELENCO NOTAVEL CHEFIADO POR CARMEN MIRANDA, DYRCINHA BAPTISTA, ALMIRANTE, OSCARITO E OUTROS "AZES" DO NOSSO "BROADCASTING"

Ao alto: Carmen Miranda e Almirante no "Pirolito"; em baixo, Dyrcinha Baptista e Aloysio, e, ao lado, Orlando Silva, todos em "momentos" da folia cinematographica "BANANA DA TERRA"

FOLIA cinematographica, e o que é mais, folia cinetographica brasileira, eis o "slogan" que cabe bem a "BANANA DA TERRA", a esperada e alegre producção da Sonofilms que a Metro-Goldwyn-Mayer do Brasil vae distribuir e o Cine Metro vae apresentar dentro de alguns dias. Conforme já noticiamos, Wallace Downey, a quem tabem se deve "Alô, alô, Brasil!", o primeiro grande successo do cinema brasileiro, reuniu para "BANANA DA TERRA" figuras das mais queridas do nosso "broadcasting". O film apresenta, por isso, os alegres episodios de um enredo engenhosamente armado por João de Barros e Mario Lago e cheio de musicas saborosas e populares, como "Jardineira", "Tyroleza", "Menina do Regimento", "Sem banana macaco se arranja" e outras, figuras como CARMEM MIRANDA, Dyrcinha Baptista, Almirante, Oscarito, o Bando da Lua, Carlos Galhardo, Orlando Silva, Aloysio, Castro Barbosa, Alvarenga & Bentinho, Lauro Borges, etc. Uma das sensações do film será "O Pirolito", uma modalidade carnavalesca do famoso "Lambith Walk", apresentada por Carmem Miranda e Almirante de um modo interessantissimo, destinado a fazer furor...

«Madreselva»

UM FILM COM LIBERTAD LAMARQUE

LIBERTAD Lamarque, a deliciosa estrella de "Madreselva", é uma "fan" apaixonada do Rio e das coisas cariocas.

Tendo viajado o mundo inteiro, ella confessa que nunca encontrou uma cidade tão bella e um povo tão gentil como o carioca.

Contractada para cantar no Casino da Urca, a linda estrella recebe todas as noites, os signaes mais evidentes da sympathia com que o publico a recebe, e todas as noites ella repete aquellas canções que o publico exige, com pedidos reiterados.

Em entrevista consedida á imprensa, Libertad disse da alegria que sente ao se encontrar entre nós, e da vontade de aqui permanecer para sempre, entre os milhares de seus admiradores. Se os contractos não a obrigassem, ella fixaria residencia entre nós. Mas o cinema a chama para novos films, e ella tem que retornar aos studios da Argentina Sono-Films.

É que a importante fabrica argentina não pode dispensar o concurso da sua maior estrella, da artista á qual entrega os papeis de maior responsabilidade.

A actuação de Libertad Lamarque, na verdade, é uma garantia de exito para as producções cinematographicas. Possuidora de uma belleza notavel, de um magnifico talento artistico e de uma voz adoravel, a grande estrella faz, por si só, todo o valor da pellicula.

"Madreselva" é por si um bello film, quer pelo enredo, quer pela montagem, quer pela filmagem. Mas Libertad lhe dá um valor ainda maior, apparecendo como a protagonista de suas melhores sequencias.

Ao lado de Hugo del Carril, cuja voz é tambem linda, Libertad encarna a figura da mulher que sacrifica todo o seu futuro de amor, pela felicidade da irmã, que amava o mesmo homem que ella adorava.

Nos momentos emocionantes do film, Libertad alcança facilmente as interpretações mais perfeitas e mais empolgantes. Comove e arrebata.

Se a sequencia exige o canto, a sua voz maravilhosa fascina, e ouvindo "Madreselva", o espectador ha de confessar que nunca uma canção soou tão maviosamente em seus ouvidos.

As composições de Francisco Canaro contribuem tambem para a excellencia de "Madreselva", e para o successo formidavel que esse film tem alcançado em todas as partes do mundo.

"Madreselva", com Libertad Lamarque, será o film que todos os cariocas hão de querer ver, a partir de amanhã na tela do Broadway, o cinema onde não ha calor.

MARIA ANTONIETTA

Norma Shearer, a estrella de "Maria Antonietta", em uma das suas mais recentes poses

QUEM ainda não viu "MARIA ANTONIETTA", quem ainda não se maravilhou com o film bellissimo de NORMA SHEARER e TYRONE POWER para a Metro-Goldwyn-Mayer — precisa ir ao "Metro" quanto antes, hoje mesmo, porque o grande espectaculo está, agora, em seus ultimos dias de exhibições no luxuoso cinema, com quatro sensacionase semanas de cartaz, quatro semanas com que bateu todos os "records" do "Metro".

O "Metro", para não retardar por mais tempo a sua programmação, não obstante o successo ainda firme, intenso, de "Maria Antonieta", só exhibirá o super-espectaculo por poucos dias mais, dando-nos por estes dias a reapresentação muito esperada, por todos desejada, de "FRADIAVOLO", aquelle alegrissimo film musical que ainda hoje é considerado a producção mais feliz de Laurel & Hardy.

«Ilha do Paraizo»

MOVITA é uma linda morena, perfeito typo polynesio, descendente de mexicanos que appareceu em "Voando para o Rio", numa pontinha e se revelou, afinal, em "Grande Motim" onde interpretou a esposa nativa de Franchot Tone. Belleza exotica, MOVITA é tambem uma talentosa artista. A ILHA DO PARAISO é o film que lhe concede o estrellato. Nenhuma outra interprete poderia animar com maior naturalidade e paixão a formosa Lia que se toma de amores por Warren Hull — o pintor cégo...

Maravilhoso romance dos Mares do Sul — A ILHA DO PARAISO é, ao mesmo tempo, uma lição excitante de amor primitivo tendo como scenario a belleza parasidiaca de uma ilha quassi deserta... Quadros de encantamento valorizados pelas canções nativas, dentre as quaes se destacam a que dá o nome ao film: Ilha do Paraiso e Canções do Hawaii.

O que as más linguas "viram em Hollywood ...

Alice Faye e Tony Martin assistindo á estréa de Rudy Vallée, no Coconaut Grove... Michael Whalen, telephonando diariamente para Nova York, afim de falar com Ilna Massey... John Howard e Kay Griffith ceando no Victor Hugo... Cesar Romero e Joan Crawford dansando outra vez no Trocadero... John Garfield procurando uma casa para morar... Olivia de Havilland treinando bateria no palco de "Dodge City"... Humphrey Bogart, todo embaraçado, vestido como vaqueiro, tal como appareceu em "Oklahoma Kid"... Pat O' Brien presenteando James Cagney com um sacco de cebolas que trouxe das Bermudas... Lloyd Nolan partindo para as férias no Canadá...

VALORES DE 1938

POUCOS FILMS DE CLASSE — FRACASSO ABSOLUTO DO CINEMA ALLEMÃO — E OUTRAS COISAS

As perspectivas do anno corrente em tudo se assemelham ás do anno anterior, quando tivemos uma temporada das mais fracas, apenas marcada, de raro em raro, por um valor mais alto nas cotações da bilheteria.

Bem poucos, aliás, foram os films que conseguiram ficar na lembrança dos fans. E dentre esses, trez ou quatro, apenas, se sobresahiram, por factores de technica enredo ou interpretação

Na escassa lista de bons espectaculos podemos incluir "Os Miseraveis", "Jesabel", "Aventuras de Robin Hood", "Madame Walewska", "No Velho Chicago", "Zola", "Tres camaradas", "Epopéa do Jazz", "Bloqueio" e "Maria Antonietta".

—

Estes são os celluloides que mais chamaram a attenção do publico, por varios factores. Alguns ha que tiveram o seu ponto forte na interpretação, outros na direcção; outros no romance e finalmente outros que não se notabilizaram senão pelo conjuncto harmonioso dos tres elementos, se bem que, isoladamente, nenhum desses elementos se pudesse impôr.

Exitos insophismaveis de interpretação foram "Zola" — uma victoria incontestavel de Paul Muni e "Jezabel" — verdadeira consagração de Bette Davis.

Já "Maria Antonietta", fazendo resaltar a actuação impeccavel d eNorma Shearer, tem ainda a seu favor a montagem que já representa um authentico e valioso espectaculo.

Em "Tres Camaradas" tivemos um legitimo exito de direcção, o que tambem se verificou em "Bloqueio".

"Aventuras de Robin Hood", "Os Miseraveis" e "Madame Walewska" se salientaram pelos varios factores acima enumerados, sendo que neste ultimo film Greta Garbo apresenta mais uma das suas sempre boas interpretações.

"No Velho Chicago" é um film que impressionou pelo seu conjuncto no qual ha duas partes distinctas, magnificamente fundidas pela direcção. Existe ali o romance e finalmente o espectaculo daquelle incendio grandioso e que difficilmente a téla superará.

Deixamos para ultimo, propositalmente, "Epopéa do Jaz". A rigor nada destaca esse film, além da musica de Irvin Berlin, que o banha todo de melodias inesqueciveis. A interpretação de Alice Faye, Tyrone Power e Don Ameche é precisa mas nada de extraordinario apresenta. O enredo bonito, não registra qualquer novidade. A direcção é modesta e sem audacias de "camera" ou apresentação. E, no emtanto, no seu todo, esse film é de uma felicidade absoluta, impondo-se naturalmente, sem esforço, á sympathia dos "fans". Esse é, acreditamos, o film perfeito dentro do cinema industrializado, que é feito para a média commum de todos os paladares, de todos os "fans".

—

Como se deprehende desse balanço das apresentações de 1938, poucos são os celluloides que ainda merecem referencias quando nova temporada se inicia.

Os films allemães que vinham em rythmo ascencional, decahiram terrivelmente, depois que o sr. Hitler resolveu oriental-os. Nenhum escapou no naufragio, nem para contar como foi...

—

Os films francezes mantiveram o padrão. Muito em audacia technica mas pouco em agrado publico. O que dá a impressão de espectaculos para platéas pequenas, entre familia... Não negamos o exito de alguns films francezes entre os quaes "O demonio da Algeria" e "Só para mulheres", exito porém, conseguido entre pequena parte do publico, apreciadora de realismos brutaes ou maliciosos...

—

Os films inglezes continuaram sendo uma imitação da maneira americana. Sem o rythmo vertiginoso e perfeito do Tio Sam. O cinema inglez, apesar de ter os mesmos astros do americano é como o Leonidas, mas em camera lenta...

—

Tivemos tambem films italianos. Por demais pretenciosos e trahindo objectivos politicos, não interessaram á maioria do publico. Terão sido e continuarão sendo grandes films nos mercados de origem... e nada mais.

—

E já estamos em janeiro de 1939 com um temporada de reprises.

Façamos votos para que o anno todo não seja, em escassez de bons films, uma reprise do anno findo...

ALFREDO SADE

No Turbilhão Parisiense

Uma scena do film da Paramount "No Turbilhão Parisiense", que o Plaza vae exhibir amanhã

DUZENTOS e cincoenta garotas, — cada qual mais linda e bem feita de corpo — apresentaram-se nos studios da Paramount como candidatas a uma selecção que fez lembrar os bons tempos do inesquicivel Ziegfeld, o fabrigante de beldades.

Desta duzentas e cincoentas, tinham que ser escolhidas quarenta para figurar em "NO TURBILHÃO PARISIENSE", a luxuosa e original comedia-revista que o Plaza está agora annunciando como seu programma da proxima semana.

O "tribunal de belleza" que tinha a seu cargo a grande responsabilidade da escolha, compunha-se de productor Arthur Hornblow Jr., do director Mitchell Leisen, de Dick Blumenthal, e do director de baile, Le Roy Prinz, perito em materia de belleza feminina.

Para que se tenha uma vaga idea da difficuldade da selecção, basta que se diga que estas garotas já tinham sido escolhidas entre mil e poucas candidatas a figura nas scenas de "NO TURBILHÃO PARISIENSE"!

Depois de cinco horas de demorada inspecção, durante as quaes os componentes do tribunal consumiram centenas de cigarros e algumas dezenas de litros de agua gelada, foram classificadas as quarenta campeas que, diga-se de passagem, representam a fina flor das garotas de Hollywood!